

1 CRÔNICAS

Os livros das Crônicas

Os dois livros das Crônicas (1-2Cr) – que só foram separados no século 15 dC – foram compostos por volta do ano 300 aC. Constituem a “historiografia cronista”, à qual se associam também os livros Esdras e Neemias (cf. Intr. aos Livros Históricos). Os tradutores gregos lhes deram o título de “Paralipômenos”, suplementos (nome que até há pouco figurava também nas traduções latinas e neolatinas). Na realidade, porém, as Crônicas não se apresentam como suplemento, e sim, como recapitulação de toda a memória nacional e religiosa dos judeus.

No momento em que os livros foram compostos, o antigo Israel estava desfalcado, em conseqüência das sucessivas deportações (do reino do Norte para a Assíria, em 722 aC, e do reino do Sul para a Babilônia, em 586 aC). Em 538, alguns “judaítas” tinham voltado para Judá (mais exatamente, para o distrito de Jerusalém), onde restauraram a comunidade fiel de Israel; os demais israelitas piedosos viviam fora da Palestina, na diáspora, espalhados pelo Médio e Próximo Oriente. Evidentemente, o grupo de Judá, próximo do templo reconstruído e das Escrituras em vias de composição, toma a liderança da comunidade fiel de Israel, que daí em diante vai ser chamada de “judaica”.

É nesse contexto do “judaísmo” que as Crônicas fazem a releitura da memória de Israel, antes registrada principalmente nos livros Samuel e Reis. Para uma leitura “solidária com a comunidade fiel”, como aqui se propõe, o importante é perceber como as Crônicas compreenderam a atuação de Deus. (O que não exclui que para os estudiosos sirvam também como fonte de pesquisa histórica.)

Conteúdo geral

A “releitura cronista” abarca um conteúdo muito amplo: é uma releitura da “Lei e dos Profetas”. Começa com a releitura da Criação e do Êxodo, pressupondo aquilo que os teólogos sacerdotais do século 5º aC já haviam recolhido na “Lei” (Pentateuco, Torá). O foco central, porém, é a releitura dos “Profetas Anteriores” (= a historiografia deuteronomista: cf. Intr. aos Livros Históricos), sobretudo de 1-2Sm e 1-2Rs.

Vale ler as Crônicas e Samuel-Reis em paralelo, com a ajuda das referências dos textos paralelos em baixa da página. Percebem-se então os acentos novos introduzidos pela releitura cronista. Nas Crônicas, o estilo é mais formal: árido nas listas e genealogias, esquemático e estilizado nas narrativas, litúrgico nas orações e hinos, que constituem as partes mais atraentes do conjunto. Além de esclarecer a linguagem das fontes (Samuel-Reis), as Crônicas procuram melhorar a seqüência (integram à narrativa a matéria que em 2Sm 21–24 está em apêndice; cf. Intr. a 1-2Sm).

A “ideologia” das Crônicas é a do templo de Jerusalém e da liturgia ali celebrada. Pouco aparecem os temas da libertação do Egito e da Lei como instrumento de justiça e equidade nas relações comunitárias e interpessoais – marcas fortes da historiografia deuteronomista (Js-Jz-Sm-Rs). Omitem-se as notícias acerca dos reis do Norte (Israel), pois o interesse está centrado no templo de Jerusalém, morada autêntica do Deus de Israel no meio de seu povo e único lugar de culto legítimo, ao passo que os reis do Norte patrocinavam outros santuários, considerados ilegítimos pelo Cronista (cf. 2Cr 11,13-17). A releitura da história de Israel é feita numa perspectiva “judaíta”, centrada em Judá, onde está o “verdadeiro Israel”. Os reis do Norte, quando mencionados, o são como se fossem estrangeiros, ao lado dos reis de Aram e da Assíria: à diferença da historiografia deuteronomista, o Cronista não vê Israel como a liga das duas partes, mas como a hegemonia de Judá, reconquistando eventualmente o território do Norte. Só quando se trata dos refugiados e peregrinos que vieram a Jerusalém, o Norte é mencionado com simpatia. Jerusalém e o templo são a referência de Israel inteiro (situação depois do exílio). Os levitas, por representarem Israel inteiro, são mencionados com carinho especial.

As Crônicas incluem extensas genealogias, que evocam a identidade do povo de Deus restaurado em Jerusalém depois do Exílio; culminam nas genealogias dos levitas e dos sacerdotes aaronitas. Acresce, sobretudo, muita matéria relativa ao Templo e à organização do culto. Nesta perspectiva, Davi, mais que Salomão, recebe destaque especial. Segundo 2Sm 7, Davi apenas exprimiu a intenção de construir um templo, sendo dissuadido pelo profeta Natã. Segundo o autor das Crônicas, porém, ele fez muito mais: mandou elaborar o projeto até os mínimos detalhes e ajuntou imensa quantidade de material e dinheiro para a construção e a ornamentação, cabendo a Salomão apenas a tarefa de executar o projeto. Assim Davi é a figura central da história narrada pelo Cronista. Mesmo os sacerdotes e os levitas, cujas

genealogias, organização hierárquica e atribuições enchem capítulos e mais capítulos, aparecem apenas como fiéis executores das normas prescritas por Davi.

A figura de Davi é central por causa da esperança messiânica. No tempo do Cronista, não há mais descendente legítimo de Davi no trono: o rei da Pérsia não permitia que Judá tivesse um rei. Aguça-se, portanto, a esperança de um Ungido (= Messias) que deve vir. Na imaginação dos piedosos, Davi era visto como modelo, protótipo do Messias esperado. Por isso, sua imagem é idealizada. É omitido tudo quanto possa deslustrar a memória de Davi: o adultério de Davi, a revolta de Absalão... Em vez de dançar nu diante da arca da Aliança, Davi usa um manto de linho fino, veste sacerdotal...

Por razões semelhantes, também a memória de Salomão, construtor do templo, é quanto possível preservada de manchas; as referências a seu harém e a questão da idolatria por causa das mulheres estrangeiras são omitidas. Como o Cronista acentua muito a dimensão cultural, ele vê a sabedoria de Salomão especialmente na eficiência administrativa com que ele constrói o templo e nem menciona a justiça no julgar, primeira marca da sabedoria do rei segundo 1Rs 3,14-28!

Embora uma tradução simples como a presente não possa relevar todos esses detalhes, o leitor seja avisado acerca das diferenças entre os livros Samuel-Reis e 1-2Cr. Algumas dessas diferenças de informações suplementares em 1-2Cr, mas a maioria, de “correções teológicas”. Acostumado à historiografia moderna, o leitor poderá achar isso estranho, mas a narrativa bíblica não é historiografia no sentido moderno, e sim, proclamação da condução ao mesmo tempo instrutiva e maravilhosa que Deus proporcionou a seu povo.

Nos salmos e discursos inseridos no meio das narrativas, o Cronista põe em relevo a ação salvífica de Deus na história. A consciência dessa ação permeia o livro todo. Enquanto os homens, alguns bons e outros maus, fazem a história a seu jeito, Deus, num plano superior e misterioso, orienta a história com sua providência que, por vezes, parece deixar as coisas correrem, mas no final sempre dá a cada um e a cada povo aquilo que merece. Entre os sucessores de Davi, uns foram bons, elogiados pelo que fizeram em favor do templo e do culto ao Deus Único, outros, indignos do trono de Davi. Os últimos reis de Judá são apresentados como mau. Por causa dessa iniquidade, Deus decide purificar seu povo, expondo-o à prova do exílio babilônico durante meio século.

Embora referindo-se ao tempo antes do exílio, em muitas páginas das Crônicas transparecem as práticas do judaísmo pós-exílico. Assim, 1-2Cr realça a continuidade do judaísmo do “segundo templo” em relação ao “primeiro templo” e ao culto de Israel antigo (o ensino ao povo em 2Cr 17,7-9, p. ex., parece antecipar a prática das sinagogas pós-exílicas).

A obra termina com a transcrição do decreto de Ciro, rei da Pérsia, que concede aos judeus exilados a permissão de voltar à pátria e reconstruir o templo destruído pelos babilônios. Com isso começa uma nova etapa na história da salvação de Israel. Os livros Esdras e Neemias fornecem a crônica dessa nova etapa.

Para estudar 1-2 Crônicas consulte-se o quadro cronológico detalhado na Intr. aos Livros Históricos.

Temas específicos

Grande parte desta literatura parece maçante ao leitor de hoje. As intermináveis genealogias que alimentavam a identidade nacional e religiosa do judaísmo antigo não têm a mesma atualidade para nós. Todavia, alguns temas são relevantes ainda hoje:

– A providência divina. “O homem propõe, Deus dispõe”. A atuação humana, boa ou má, não é a última palavra nem no céu, nem na terra. As coisas têm sua lógica divina e inexorável, por mais que tentemos escapar-lhe. Para Israel, ou melhor, Judá, essa lógica foi a salvação de um pequeno “resto”, portador de promessas e esperançoso quanto ao Messias.

– A importância da Lei, não como código civil ou penal, mas como instrução, ensinamento para a vida, marca do judaísmo até hoje.

– A importância da comunidade de fé, que fornecia a referência primeira (para a vida cotidiana) e última (para o sentido global da vida) aos judeus depois do exílio babilônico. Daí a exigência da fidelidade.

– A restauração religiosa. Enquanto em 1-2Rs só contam os reis Davi (Salomão?) e Josias, em 1-2 Crônicas são numerosos aqueles que de algum modo tentam uma restauração religiosa (principalmente, do Templo): os reis Asa, Josafá, Joatã e, sobretudo, Ezequias, cuja crônica menciona feitos que 2Rs atribui a Josias – sem esquecer o convertido Manassés e o próprio Josias. Ao lado deles atuam, no mesmo sentido, o profeta Azarias, o sacerdote Joiada e seu filho, o profeta e mártir Zacarias.

– O papel do culto e do sacerdócio (como mediação do Transcendente) e a “hierocracia”. Na época do Cronista, na ausência de governo próprio, por pertencer a administração nacional ao Império persa, o povo, identificado com a comunidade de fé, é regida pelo clero (sacerdotes e levitas, especialmente os sumos sacerdotes da linhagem de Aarão e Sadoc). Tal regime, porém, não é uma teocracia, como se o

governante fosse uma divindade. É mero serviço à Lei e à Aliança. Essa visão reflete-se na memória histórica registrada por iniciativa dos próprios círculos sacerdotais.

– A majestade de Deus. Embora ainda transpareça, como nos escritos anteriores, certo modo humano de falar de Deus, as Crônicas purificam a imagem de Deus, tornando-a mais transcendente. Gostam de dizer “o nome do Senhor” em vez de Deus. Acentuam a glória, multiplicam os intermediários (p. ex., os anjos). Não é mais Deus que inspira impulsos humanos ruinosos, mas Satanás (cf. 21,1), como no livro de Jó, etc.

– A oração. Nestes livros aparecem diversas orações de conteúdo belíssimo, amostras da piedade do judaísmo: a oblação de si mesmo, a prece por sabedoria, o louvor a Deus...

– A retribuição. Os reis de Judá são recompensados ou castigados por Deus de acordo com seu comportamento. O critério principal para o Cronista é a observância do culto puro ao Deus Único.

DE ADÃO ATÉ SAUL

[Lista das gerações de Adão até Abraão]

1¹ Adão, Set, Enós, 2² Cainã, Malaleel, Ja-

red, 3³ Henoc, Matusalém, Lamec, 4⁴ Noé, Sem, Cam e Jafé.

5⁵ Filhos de Jafé: Gomer, Magog, Madai, Javã, Tubal, Mosoc e Tiras. 6⁶ Filhos de Gomer: Asquenez, Rifat e Togorma. 7⁷ Filhos de Javã: Elisa, Társis, os ceteus e os rodanitas.

8⁸ Filhos de Cam: Cuch e Mesraim, Fut e Canaã. 9⁹ Filhos de Cuch: Saba, Hévila, Sabata, Regma e Sabataca. Filhos de Regma: Sabá e Dadã. 10¹⁰ Cuch gerou Nemrod, o primeiro a se tornar um homem poderoso na terra. 11¹¹ Mesraim gerou os povos de Lud, de Anam, de Laab, de Naftu, 12¹² de Patros, de Caslu e de Caftor, dos quais descendem os filisteus. 13¹³ Canaã gerou Sidon, seu primogênito, e Het, 14¹⁴ como também os jebuseus, os amorreus e os gergeseus, 15¹⁵ os heveus, os araceus e os sineus, 16¹⁶ os arádios, os samareus e os emateus.

17¹⁷ Filhos de Sem: Elam, Assur, Arfaxad, Lud e Aram. Filhos de Aram: Hus, Hul, Geter e Mes. 18¹⁸ Arfaxad gerou Salé e Salé gerou Héber. 19¹⁹ Héber teve dois filhos. O primeiro se chamava Faleg, porque nos dias dele a terra se dividiu; o irmão se chamava Jectã. 20²⁰ Jectã gerou Elmodad, Salef, Asarmot e Jare, 21²¹ Aduram, Huzal e Decla, 22²² Ebal, Abimael e Sabá, 23²³ Ofir, Hévila e Jobab. Todos esses são descendentes de Jectã. 24²⁴ Os filhos de Sem: Arfaxad, Salé, 25²⁵ Héber, Faleg e Reú, 26²⁶ Sarug, Nacor e Taré, 27²⁷ Abrão, que é o mesmo que Abraão.

[Descendentes de Abraão]

28²⁸ Filhos de Abraão: Isaac e Ismael. 29²⁹ Deste descendem: Nabaiot, o primogênito de Ismael; depois Cedar, Adbeel e Mabsam; 30³⁰ Masma, Duma e Massa; Adad e Tema; 31³¹ Jetur, Nafis e Cedma. Esses foram filhos de Ismael. 32³² Filhos de Cetura, concubina de Abraão: Zamrã, Jecsã, Madã, Madiã, Jesboc e Sué. Filhos de Jecsã foram Sabá e Dadã. 33³³ Filhos de Madiã: Efa, Ofer, Henoc, Abida e Eldaá. Todos esses são filhos de Cetura.

34³⁴ Depois Abraão gerou Isaac. Filhos de Isaac: Esaú e Jacó.

35³⁵ Filhos de Esaú: Elifaz, Ruel, Jeús, Jalam e Coré. 36³⁶ Filhos de Elifaz: Temã, Omar, Sefo, Gatam, Cenez, Tamna e Amalec. 37³⁷ Filhos de Ruel: Naat, Zara, Sama e Meza.

38³⁸ Filhos de Seir: Lotã, Sobal, Sebeon, Ana, Dison, Eser e Disã. 39³⁹ Filhos de Lotã: Hori e Emam; a irmã de Lotã foi Tamna. 40⁴⁰ Filhos de Sobal: Aliã, Manaat, Ebal, Sefo e Onam. Filhos de Sebeon: Aia e Ana. 41⁴¹ Filho de Ana: Dison. Filhos de Dison: Hamrã, Esebã, Jetrã e Carã. 42⁴² Filhos de Eser: Balaã, Zavã e Jacã. Filhos de Disã: Hus e Arã.

[Reis e chefes de Edom]

43⁴³ Os reis que reinaram sobre a terra de Edom, antes que reinasse um rei sobre os israelitas: Bela filho de Beor, cuja capital foi Denaba. 44⁴⁴ Quando morreu Bela, sucedeu-lhe Jobab filho de Zara, que era de Bosra. 45⁴⁵ Quando morreu Jobab, sucedeu-lhe Husam, da terra de Temã. 46⁴⁶ Quando morreu Husam, sucedeu-lhe Adad filho de Badad, que derrotou os madianitas nos campos de Moab; sua capital era Avit. 47⁴⁷ Quando morreu Adad, sucedeu-lhe Semla, que era de Masreca. 48⁴⁸ Quando morreu Semla, sucedeu-lhe Saul, que era de Reobot no Eufrates. 49⁴⁹ Quando morreu Saul, sucedeu-lhe Baalanã filho de Acobor. 50⁵⁰ Quando morreu Baalanã, sucedeu-lhe Adad; sua capital era Fau e sua mulher Meetabel, filha de Matred, natural de Mezaab.

⁵¹Depois da morte de Adad, Edom passou a ter caudilhos: o caudilho Tamna, o caudilho Alva, o caudilho Jetet, ⁵²o caudilho Oolibama, o caudilho Ela, o caudilho Finon, ⁵³o caudilho Cenez, o caudilho Temã, o caudilho Mabsar, ⁵⁴o caudilho Magdiel, o caudilho Iram. Foram esses os caudilhos de Edom.

[Os israelitas. Os judaítas até Davi]

2 ¹Filhos de Israel: Rúben, Simeão, Levi,

Judá, Issacar e Zabulon, ²Dã, José e Benjamim, Neftali, Gad e Aser.

³Filhos de Judá: Her, Onã e Sela são os três que Judá teve da filha de Sué, a cananéia. Her, o primogênito de Judá, era mau aos olhos do SENHOR e por isto o SENHOR o fez morrer. ⁴Tamar, a nora, lhe deu Farés e Zara. Os filhos de Judá foram cinco ao todo. ⁵Filhos de Farés: Hesron e Hamul. ⁶Filhos de Zara: Zambri, Etã, Hemã, Calcol e Darda, cinco ao todo. ⁷Filho de Zambri: Carmi. Filho de Carmi: Acar, que provocou desgraça em Israel, violando um tabu. ⁸Filho de Etã: Azarias.

⁹Filhos que nasceram a Hesron: Jerameel, Ram e Calub. ¹⁰Ram gerou Aminadab, Aminadab gerou Naasson, líder dos filhos de Judá. ¹¹Naasson gerou Salma, Salma gerou Booz. ¹²Booz gerou Obed e Obed gerou Jessé. ¹³Jessé gerou Eliab, o primogênito, Abinadab, o segundo, Sama, o terceiro, ¹⁴Natanael, o quarto, Radai, o quinto, ¹⁵Asom, o sexto, e Davi, o sétimo. ¹⁶As irmãs foram: Sárvia e Abigail. Filhos de Sárvia: três: Abisai, Joab e Asael. ¹⁷Abigail deu à luz a Amasa, cujo pai foi Jeter, o ismaelita.

[Descendentes de Caleb]

¹⁸Caleb filho de Hesron teve filhos com sua mulher Azuba, natural de Jeriot: Jaser, Sobab e Ardon. ¹⁹Quando Azuba morreu, Caleb casou-se com Éfrata e esta lhe deu Hur como filho. ²⁰Hur gerou Uri e Uri, Beseleel. ²¹Mais tarde Hesron uniu-se à filha de Maquir, pai de Galaad. Embora ele já tivesse sessenta anos, ela ainda lhe deu um filho, chamado Segub. ²²Segub foi o pai de Jair, que chegou a possuir vinte e três cidades de Galaad. ²³(Gessur e Aram, porém, tiraram as aldeias de Jair, como também Canat e as cidades que lhe pertenciam, sessenta cidades ao todo. Todas elas pertenceram aos filhos de Maquir, ancestral de Galaad.) ²⁴Depois da morte de Hesron, Caleb uniu-se a Éfrata, mulher de seu pai Hesron, a qual lhe deu como filho Asur, pai de Técuca.

²⁵Filhos de Jerameel, primogênito de Hesron: Ram, o mais velho, e os irmãos Buma, Oren e Asom. ²⁶Jerameel teve outra mulher, chamada Atara, que foi mãe de Onam. ²⁷Filhos de Ram, primogênito de Jerameel: Moos, Jamin e Acar. ²⁸Filhos de Onam: Semei e Jada. Filhos de Semei: Nadab e Abisur. ²⁹O nome da mulher de Abisur era Abiail e os filhos que ela lhe deu foram Aobã e Molid. ³⁰Filhos de Nadab: Saled e Afaim, sendo que Saled morreu sem deixar filhos. ³¹Filho de Afaim: Jesi. Filho de Jesi: Sesã. Filho de Sesã: Oolai. ³²Filhos de Jada, irmão de Semei: Jéter e Jônatas, sendo que Jéter morreu sem deixar filhos. ³³Os filhos de Jônatas foram Falet e Ziza. Estes foram os filhos de Jerameel. ³⁴Sesã não teve filhos, mas apenas filhas. Mas Sesã teve um escravo egípcio, de nome Jaraá, ³⁵ ao qual Sesã tinha dado sua filha em casamento, e ela lhe deu como filho Etei. ³⁶Etei gerou Natã. Natã gerou Zabad. ³⁷Zabad gerou Oflal. Oflal gerou Obed. ³⁸Obed gerou Jeú. Jeú gerou Azarias. ³⁹Azarias gerou Heles. Heles gerou Elasa. ⁴⁰Elasa gerou Sisamoi. Sisamoi gerou Selum. ⁴¹Selum gerou Icamias. Icamias gerou Elisama.

⁴²Filhos de Caleb, irmão de Jerameel: Mesa, seu primogênito (este é o pai de Zif), e seu filho Maresa, pai de Hebron. ⁴³Filhos de Hebron: Coré, Tafua, Recem e Sama. ⁴⁴Sama gerou Raam, ancestral de Jercaam; e Recem gerou Samai. ⁴⁵Filho de Samai: Maon; Maon foi o ancestral de Betsur.

⁴⁶Efa, concubina de Caleb, deu à luz Harã, Mosa e Gezez; e Harã gerou Gezez. ⁴⁷Filhos de Jaadai: Regom, Jotão, Gesã, Falet, Efa e Saaf. ⁴⁸Maaca, concubina de Caleb, deu à luz a Saber e a Tarana. ⁴⁹Saaf, pai de Madmana, gerou Seva, pai de Macbena e de Gabaá. Uma filha de Caleb era Acsa. ⁵⁰Essa foi a descendência de Caleb.

Filhos de Hur, primogênito de Éfrata: Sobal, pai de Cariat-larim, ⁵¹Salma, pai de Belém, e Harif, pai de Bet-Gader. ⁵²Sobal, o pai de Cariat-larim, teve por descendentes: Haroe, metade de Manaat ⁵³e os clãs de Cariat-larim: os jetritas, os futitas, os sumatitas e os maseraítas, dos quais procedem os saraitas e os estaolitas. ⁵⁴Filhos de Salma, pai de Belém: os netofaitas, Atarot-Bet-Joab e a outra metade de Manaat, os habitantes de Saraá. ⁵⁵Os clãs dos escribas que moravam em Jabes

eram os teratitas, os simatitas e os sucatitas, que são os quenitas, oriundos de Emat, pai dos recabitas.

[Filhos de Davi]

3 ¹Eis os filhos que nasceram a Davi em

Hebron: o primogênito, Amnon, nascido de Aquinoam de Jezrael; o segundo, Daniels, nascido de Abigail de Carmel; ²o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Tolmai, rei de Gessur; o quarto, Adonias, filho de Hagit; ³o quinto, Safatias, nascido de Abital; o sexto, Jetraam, nascido da esposa Eglá. ⁴São os seis filhos que lhe nasceram em Hebron, onde ele reinou sete anos e seis meses. Depois, exerceu o reinado durante trinta e três anos em Jerusalém. ⁵Os filhos que lhe nasceram em Jerusalém foram Samua, Sobab, Natã e Salomão, todos os quatro nascidos de Betsabéia, filha de Amiel. ⁶E além desses: Jebaar, Elisua, Elifalet, ⁷Noga, Nafeg, Jáfia, ⁸Elisama, Eliada e Elifalet, nove ao todo. ⁹É esse o total dos filhos de Davi (não incluídos os que lhe deram as concubinas). Tamar era irmã deles.

[A dinastia davídica até o Exílio]

¹⁰Filho de Salomão: Roboão, e depois: Abias, seu filho; Asa, seu filho; Josafá, seu filho; ¹¹Jorão, seu filho; Ocozias, seu filho; Joás, seu filho; ¹²Amasias, seu filho; Azarias, seu filho; Joatão, seu filho; ¹³Acáz, seu filho; Ezequias, seu filho; Manassés, seu filho; ¹⁴Amon, seu filho; Josias, seu filho. ¹⁵Filhos de Josias: o primogênito, Joanã; o segundo, Joaquim; o terceiro, Sedecias; quarto, Selum. ¹⁶Filhos de Joaquim: Jeconias e Sedecias.

[A dinastia davídica durante e depois do exílio]

¹⁷Filhos de Jeconias, o prisioneiro: Salatiel, seu filho, ¹⁸Melquiram, Fadaías, Senasser, Jecemias, Hosama e Nadabias. ¹⁹Filhos de Fadaías: Zorobabel e Semei. Filhos de Zorobabel: Mosolam e Hananias, e Salomit, a irmã deles. ²⁰Filhos de Mosolam: Hasaba, Ool, Baraquias, Hasadias e Josab-Hesed, cinco ao todo. ²¹Filhos de Hananias: Faltias, Isaías, Rafaías, Arnã, Abdias e Sequenias. ²²Filhos de Sequenias: Semeías, Hatus, Jegaal, Barias, Naarias e Safat, seis ao todo. ²³Filhos de Naarias: Elioenai, Ezequias e Ezricam, três ao todo. ²⁴Filhos de Elioenai: Oduías, Eliasib, Feleías, Acub, Joanã, Dalaías e Anani, sete ao todo.

[A tribo de Judá]

4 ¹Filhos de Judá: Farés, Hesron, Carmi,

Hur e Sobal. ²Reaías filho de Sobal gerou Jaat. Jaat gerou Aumai e Laad. Esses foram os clãs dos saraítas. ³Filhos de Etam: Jezrael, Jasema e Jedebos; a irmã deles chamava-se Asalefuni. ⁴Fanuel gerou de Gedor e Ezer, pai de Hosa. Esse foram os filhos de Hur, o primogênito de Éfrata, pai de Belém. ⁵Asur, pai de Técuá, tinha duas mulheres, Halaá e Naara. ⁶Naara lhe deu os filhos Oozam e Héfer, os temanitas e os aastaritas. Esses foram os filhos de Naara. ⁷Filhos de Halaá: Seret, Saar e Etnã. ⁸Cós gerou Anob, Soboba e os clãs de Aareel filho de Arum. ⁹Jabes tornou-se mais importante que seus irmãos. Sua mãe lhe dera o nome de Jabes, explicando: "Dei à luz com muitas dores". ¹⁰Jabes invocou o Deus de Israel, dizendo: "Tomara que me dês a bênção, que aumentes meu território, que tua proteção me acompanhe, que afastes de mim o mal, de maneira que não tenha de sofrer". E Deus atendeu-lhe o pedido.

¹¹Calub, irmão de Suaá, gerou Mair, o pai de Eston. ¹²Eston foi o pai de Bet-Rafa, de Fesse e de Teina, pai de Irnaás. São esses os homens de Rea. ¹³Filhos de Cenez: Otoniel e Saraías. Filhos de Otoniel: Hatat e Maonati. ¹⁴Maonati gerou Ofra e Saraías gerou Joab, pai de Ge-Harasim, o "vale dos Artesãos" (pois eles eram artesãos).

¹⁵Filhos de Caleb filho de Jefoné: Hir, Ela e Naam; e o filho de Ela foi Cenez. ¹⁶Filhos de Jaleleel: Zif, Zifa, Tirias e Asrael. ¹⁷Filhos de Ezra: Jeter, Mered, Éfer e Jalon. Betias deu à luz Maria, Samai e Jesba, pai de Estemo. ¹⁸(Sua mulher judaíta deu à luz a Jered, pai de Gedor, Héber, pai de Socô, e Jecutiel, pai de Zanoé.) São esses os filhos de Betias, filha do Faraó com a qual Mered se casara. ¹⁹Filhos da mulher de Hodias, irmã de Nacam: o pai de Ceila, o garmita, e Estemo, o maacatita. ²⁰Filhos de Simão: Amnon, Rina, Ben-Hanã e Tilon. Filhos de Jesi: Zoet e Ben-Zoet.

²¹Filhos de Sela filho de Judá: Her, pai de Leca; Laada, pai de Maresa, e os clãs produtores de linho púrpúreo em Bet-Asbea, ²²mais Joquim, os homens de Cozeba, Joás e Saraf, que foram proprietários em Moab e voltaram a Belém, segundo antigas tradições. ²³Eram oleiros, habitantes de Netaim e Gadera; lá moravam a serviço do rei.

[A tribo de Simeão]

²⁴Filhos de Simeão: Namuel, Jamin, Jarib, Zara e Saul, ²⁵Selum, seu filho; Mabsam, seu filho; Masma, seu filho. ²⁶Filhos de Masma: Hamuel, seu filho; Zacur, seu filho; Semei, seu filho. ²⁷Semei teve dezesseis filhos e seis filhas, mas os irmãos não tinham muitos filhos, e o conjunto dos clãs não atingiu o número dos filhos de Judá.

²⁸Moravam em Bersabéia, Molada, Hasar-Sual, ²⁹Bala, Esem, Tolad, ³⁰Batuel, Horma, Siceleg, ³¹Bet-Marcabot, Hasar-Susim, Bet-Berai e Saarim; foram essas as suas cidades até o reinado de Davi. ³²Suas aldeias eram Etam, Ain, Remon, Toquen e Asã, cinco localidades ao todo, ³³e todos os povoados em redor daquelas cidades, até Baal. Foram essas suas moradias, e lá foram registrados.

³⁴Masobab, Jemlec, Josa filho de Amasias, ³⁵Joel, Jeú filho de Saraías, filho de Asiel, ³⁶mais Elioenai, Jacoba, Isuaías, Asaías, Adiel, Isimiel, Banaías, ³⁷Ziza filho de Sefei, filho de Alon, filho de Jedaías, e Semri, filho de Semeías – ³⁸são esses os nomes dos que foram chefes em seus clãs. As famílias tinham aumentado muitíssimo. ³⁹E assim andaram em direção a Gerara, até o lado oriental do vale, à procura de pastagens para os rebanhos. ⁴⁰Encontraram pastagens gordas e de boa qualidade. A terra se alargava em todas as direções. Havia tranquilidade e segurança. Os habitantes anteriores eram camitas. ⁴¹No tempo de Ezequias, rei de Judá, os acima nominalmente registrados chegaram e destruíram as tendas dos camitas e dos meunitas que ali se encontravam. E os votaram ao interdito, até hoje. Estabeleceram-se no lugar deles, pois havia ali pastagens para os rebanhos.

⁴²Quinhentos homens dentre os simeonitas foram estabelecer-se nas montanhas de Seir, sob a chefia de Faltias, Naarias, Rafaías e Oziel, filhos de Jesi. ⁴³Mataram os últimos sobreviventes dos amalecitas e ficaram morando lá até hoje.

[A tribo de Rúben]

5 ¹Filhos de Rúben, primogênito de Israel.

(Ele era de fato o primogênito, mas porque profanou o leito do pai, o direito da primogenitura foi conferido aos filhos de José, filho de Israel, e assim os rubenitas não foram registrados como promogênitos. ²A primogenitura ficou com José, apesar de Judá ter predominado entre os irmãos e um chefe ter saído dele.)

³Filhos de Rúben, filho de Israel: Henoc, Falu, Hesron e Carmi,

⁴Filhos de Joel: Semeías, seu filho; Gog, seu filho; ⁵Semei, seu filho; Micas, seu filho; Reaías, seu filho; ⁶Baal, seu filho; Beera, seu filho. Este foi deportado por Teglat-Falasar, rei da Assíria, e foi um dos chefes dos rubenitas. ⁷Os irmãos dele, conforme os clãs registrados nas famílias e genealogias, são os seguintes: o primeiro, Jeiel, depois Zacarias ⁸e Bela filho de Azaz, filho de Sama, filho de Joel. Seu território ia de Aroer até Nebo e Baal-Meon. ⁹Para o lado oriental o território ia até a entrada do deserto que se estende a partir do rio Eufrates. Os rebanhos, com efeito, se tinham multiplicado muito na terra de Galaad. ¹⁰Nos dias de Saul fizeram guerra contra os agarenos, que caíram em suas mãos. Instalaram-se então nos acampamentos que foram deles por todo o lado oriental de Galaad.

[A tribo de Gad]

¹¹Ao lado deles, de Basã até Selca, habitavam os filhos de Gad. ¹²O primeiro foi Joel, o segundo Safam, seguindo-se Janaí, juiz de Basã. ¹³Os irmãos, pelos nomes dos clãs, são Miguel, Mosolam, Sebe, Jorai, Jacã, Zie e Héber, sete ao todo. ¹⁴Estes são os filhos de Abiail filho de Huri, filho de Jaroe, filho de Galaad, filho de Miguel, filho de Jesesi, filho de Jedo, filho de Buz. ¹⁵Aí filho de Abdiel, filho de Guni, era chefe de sua família. ¹⁶Moravam em Galaad, em Basã e suas aldeias, em todas as pastagens de Seron até os limites. ¹⁷Todos eles foram registrados no tempo de Joatão, rei de Judá, e no tempo de Jeroboão, rei de Israel.

¹⁸As forças dos rubenitas, gaditas e metade da tribo de Manassés comportavam quarenta e quatro mil setecentos e sessenta guerreiros munidos de escudo e espada, manejando o arco e exercitados na luta. Saíram em campanha ¹⁹e combateram contra os agarenos e contra Jetur, Nafis e Nodab, ²⁰contando com o auxílio *do alto*. Os agarenos e seus aliados caíram nas mãos dos israelitas, porque estes na batalha invocaram a Deus, que lhes deu ouvido, visto que nele puseram sua confiança. ²¹Levaram consigo os rebanhos dos vencidos: cinqüenta mil camelos, duzentas e cinqüenta mil ovelhas, vinte mil jumentos e cem mil prisioneiros. ²²Muitos inimigos foram feridos e tombaram, pois foi uma guerra que pertencia a Deus. Depois estabeleceram-se no lugar deles até o tempo do exílio.

[A tribo de Manassés, parte oriental]

²³Os membros da meia tribo de Manassés estavam sediados no território que vai de Basã até Baal-Hermon, Sanir e o monte Hermon. Eram muito numerosos. ²⁴Os chefes das famílias foram: Éfer, Jesi, Eliel, Ezriel, Jeremias, Odoías e Jediel, todos valentes guerreiros, homens de renome, chefes de suas casas paternas.

²⁵Foram, no entanto, infiéis ao Deus de seus pais e prostituíram-se, servindo aos ídolos dos habitantes antigos, que Deus tinha exterminado à frente deles. ²⁶Então o Deus de Israel moveu o espírito de Ful, rei da Assíria (o espírito de Teglath-Falasar, rei da Assíria) e este deportou os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés e os levou a Hala, Habor, Hara e ao rio Gozã, onde estão até hoje.

[A tribo de Levi. Genealogia dos sacerdotes]

²⁷_{6,1}Filhos de Levi: Gérson, Caat e Merari. ²⁸₂Filhos de Caat: Amram, Isaar, Hebron e Oziel. ²⁹₃Filhos de Amram: Aarão, Moisés e Maria. Filhos de Aarão: Nadab, Abiú, Eleazar e Itamar. ³⁰₄Eleazar gerou Finéias. Finéias gerou Abisue. ³¹₅Abisue gerou Boci. Boci gerou Ozi. ³²₆Ozi gerou Zaráias. Zaráias gerou Meraiot. ³³₇Meraiot gerou Amarias. Amarias gerou Aquitob. ³⁴₈Aquitob gerou Sadoc. Sadoc gerou Aquimaas. ³⁵₉Aquimaas gerou Azarias. Azarias gerou Joanã. ³⁶₁₀Joanã gerou Azarias, o qual exerceu o sacerdócio no templo construído por Salomão em Jerusalém. ³⁷₁₁Azarias gerou Amarias. Amarias gerou Aquitob. ³⁸₁₂Aquitob gerou Sadoc. Sadoc gerou Selum. ³⁹₁₃Selum gerou Helcias. Helcias gerou Azarias. ⁴⁰₁₄Azarias gerou Saraías. Saraías gerou Josedec. ⁴¹₁₅Josedec teve de partir quando o SENHOR, pela mão de Nabucodonosor, mandou Judá e Jerusalém ao exílio.

[Os clãs sacerdotais]

6¹₁₆Filhos de Levi: Gérson, Caat e Merari.

²₁₇Eis os nomes dos filhos de Gérson: Lobni e Semei. ³₁₈Filhos de Caat: Amram, Isaar, Hebron e Oziel. ⁴₁₉Filhos de Merari: Mooli e Musi.

E são estes os clãs de Levi, classificados por famílias:

⁵₂₀De Gérson: Lobni, seu filho; Jaat, seu filho; Zama, seu filho; ⁶₂₁Joaé, seu filho; Ado, seu filho; Zara, seu filho; Jetrai, seu filho.

⁷₂₂Filhos de Caat: Aminadab, seu filho; Coré, seu filho; Asir, seu filho; ⁸₂₃Elcana, seu filho; Abiasaf, seu filho; Asir, seu filho; ⁹₂₄Taat, seu filho; Uriel, seu filho; Ozias, seu filho; Saul, seu filho. ¹⁰₂₅Filhos de Elcana: Amasai e Aquimot, ¹¹₂₆Elcana, seu filho; Sofai, seu filho; Naat, seu filho; ¹²₂₇Eliab, seu filho; Jeroam, seu filho; Elcana, seu filho. ¹³₈Filhos de Samuel, o primogênito, Joel, e o segundo, Abias.

¹⁴₂₉Filhos de Merari: Mooli, seu filho; Lobni, seu filho; Semei, seu filho; Oza, seu filho ¹⁵₃₀; Samaá, seu filho; Hagias, seu filho; Asaías seu filho.

[Os cantores]

¹⁶₃₁Os seguintes foram por Davi encarregados do canto na Casa do SENHOR a partir do dia em que a arca encontrou lugar de repouso. ¹⁷₃₂Cuidaram do canto diante da morada da Tenda do Encontro, até que Salomão construísse a Casa do SENHOR em Jerusalém. Cada qual cumpria seu serviço de acordo com a organização da tarefa.

^{18,33}Eis aqueles que exerciam o serviço, com os respectivos filhos. Dos caatitas: Hemã, o cantor, filho de Joel, filho de Samuel, ^{19,34}filho de Elcana, filho de Jeroam, filho de Eliel, filho de Toú, ^{20,35}filho de Suf, filho de Elcana, filho de Maat, filho de Amasai, ^{21,36}filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias, ^{22,37}filho de Taat, filho de Asir, filho de Abiasaf, filho de Coré, ^{23,38}filho de Isaar, filho de Caat, filho de Levi, filho de Israel.

^{24,39}À sua direita estava seu irmão Asaf filho de Baraquias, filho de Samaá, ^{25,40}filho de Miguel, filho de Baaséias, filho de Melquias, ^{26,41}filho de Atanai, filho de Zara, filho de Adaías, ^{27,42}filho de Etã, filho de Zama, filho de Semei, ^{28,43}filho de Jaat, filho de Gérson, filho de Levi.

^{29,44}À esquerda estavam seus irmãos os meraritas: Etã filho de Cusi, filho de Abdi, filho de Maloc, ^{30,45}filho de Hasabias, filho de Amasias, filho de Helcias, ^{31,46}filho de Amasai, filho de Boni, filho de Somer, ^{32,47}filho de Mooli, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.

[A família de Aarão]

^{33,48}Seus irmãos levitas estavam encarregados de todo e qualquer serviço da Morada que está na casa de Deus. ^{34,49}Aarão e os descendentes cuidavam do culto sacrificial no altar dos holocaustos e no altar do incenso, de todas as funções no Lugar Santíssimo, como também dos sacrifícios de expiação pelos pecados de Israel, tudo conforme Moisés, o servo de Deus, havia ordenado.

^{35,50}São estes os descendentes de Aarão: Eleazar, seu filho; Finéias, seu filho; Abisue, seu filho; ^{36,51}Boci, seu filho, Ozi, seu filho, Zaraías, seu filho: ^{37,52}Meraiot, seu filho; Amarias, seu filho; Aquitob, seu filho: ^{38,53}Sadoc, seu filho; Aquimaas, seu filho.

[Cidades dos aaronitas]

^{39,54}Seus lugares de moradia – seus acampamentos e territórios – são os seguintes. Dentre os descendentes de Aarão o primeiro a ser sorteado foi o clã dos caatitas. ^{40,55}Deram-lhe Hebron, na terra de Judá, com as pastagens em redor. ^{41,56}Mas as terras aráveis com os respectivos povoados foram dadas a Caleb filho de Jefoné. ^{42,57}Os descendentes de Aarão receberam Hebron, cidade de refúgio, com as pastagens, Lebna com as pastagens, mais Jeter e Estemo com as pastagens, ^{43,58}Helon com as pastagens, Dabir com as pastagens, ^{44,59}Asã com as pastagens e Bet-Sames com as pastagens; ^{45,60}além disso, da tribo de Benjamim: Gaba com as pastagens, Almat com as pastagens e Anatot com as pastagens, ao todo treze cidades para seus clãs.

[Cidades dos outros levitas]

^{46,61}Os clãs restantes dos caatitas receberam por sorteio dez cidades da meia tribo de Manassés. ^{47,62}Os gersonitas receberam, segundo o número de seus clãs, treze cidades da tribo de Issacar, da tribo de Aser, da tribo de Neftali e da tribo de Manassés em Basã. ^{48,63}Para os clãs dos meraritas foram sorteadas, segundo o número de seus clãs, doze cidades das tribos de Rúben, Gad e Zabulon.

^{49,64}(Os israelitas deram aos levitas as cidades com as respectivas pastagens. ^{50,65}Também das tribos de Judá, de Simeão e de Benjamim foram atribuídas por sorteio as cidades indicadas pelo nome.)

^{51,66}Os clãs dos caatitas receberam por sorteio as seguintes cidades da tribo de Efraim. ^{52,67}Como cidades de refúgio lhes foram atribuídas: Siquém com as pastagens, nos montes de Efraim, e Gazer com as pastagens, ^{53,68}mais Jecmaam com as pastagens, Bet-Horon com as pastagens, ^{54,69}Aialon com as pastagens e Gat-Remon com as pastagens. ^{55,70}Da meia tribo de Manassés, os restantes clãs dos caatitas receberam em sorteio Tanac com as pastagens e Jeblaam com as pastagens.

^{56,71}Os clãs dos gersonitas receberam, na meia tribo de Manassés, Golã em Basã com as pastagens e Astarot com as pastagens. ^{57,72}Na tribo de Issacar receberam Cedes com as pastagens, Daberat com as pastagens, ^{58,73}Ramot com as pastagens e En-Aném as pastagens. ^{59,74}Na tribo de Aser receberam Masal com as pastagens e Abdon com as pastagens, ^{60,75}mais Hucoc com as pastagens e Roob com as pastagens. ^{61,76}Na tribo de Neftali receberam Cedes da Galiléia com as pastagens, Hamon com as pastagens e Cariataim com as pastagens.

^{62,77}Os restantes meraritas receberam na tribo de Zabulon Remono com as pastagens, Tabor com as pastagens. ^{63,78}Do outro lado do Jordão, à altura de Jericó, a leste do Jordão, receberam na tribo de Rúben: Bosor no deserto com as pastagens, Jasa com as pastagens, ^{64,79}Cedimot com as

pastagens e Mefaat com as pastagens. ^{65,80}Da tribo de Gad receberam Ramot em Galaad com as pastagens e Maanaim com as pastagens, ^{66,81}Hesebon com as pastagens e Jazer com as pastagens.

[A tribo de Issacar]

7¹Filhos de Issacar: Tola, Fua, Jasub e Samaron, quatro ao todo. ²Filhos de Tola: Ozi, Rafeias, Jeriel, Jemai, Jebsem, Samuel, chefes das famílias. De Tola, segundo seus clãs, contavam-se, no tempo de Davi, vinte e dois mil e seiscentos valentes guerreiros. ³Filho de Ozi: Izraías; filhos de Izraías: Miguel, Abdias, Joel e Jesias. Todos os cinco eram chefes ⁴e dispunham, contadas as gerações e as famílias, de trinta e seis mil soldados aguerridos. Eles tinham muitas mulheres e muitos filhos. ⁵Os seus irmãos de todos os clãs de Issacar eram oitenta e sete mil valentes guerreiros, segundo o registro total.

[A tribo de Benjamim]

⁶Filhos de Benjamim: Bela, Bocor e Jediel, três. ⁷Filhos de Bela: Esbon, Ozi, Oziel, Jerimot e Urai; os cinco eram chefes de famílias patriarcais, valentes guerreiros, com vinte e dois mil e trinta e quatro soldados registrados. ⁸Filhos de Bocor: Zamira, Joás, Eliezer, Elioenai, Amri, Jerimot, Abias, Anatot e Almat. Todos esses eram filhos de Bocor, ⁹registravam-se, segundo as genealogias dos chefes das casas patriarcais, vinte mil e duzentos valentes guerreiros. ¹⁰Filhos de Jediel: Balã e os filhos de Balã: Jeús, Benjamim, Aod, Canaana, Zetã, Társis e Aisaar. ¹¹Todos esses filhos de Jediel eram chefes patriarcais, valentes guerreiros, um exército de dezessete mil e duzentos soldados aptos para a guerra. ¹²(Os sufitas e hufitas são filhos de Ir; os husitas, filhos de Aer.)

[A tribo de Neftali]

¹³Filhos de Neftali: Jasiel, Guni, Jéser e Selum. Eram filhos de Bala.

[A tribo de Manassés, parte ocidental]

¹⁴Filhos de Manassés: Asriel, que lhe foi dado pela concubina araméia, que também deu à luz a Maquir, pai de Galaad. ¹⁵Maquir tomou uma mulher dos hufitas e sufitas. O nome de sua irmã era Maaca. O nome do segundo filho era Salfaad. Salfaad teve só filhas. ¹⁶Maaca, mulher de Maquir, deu à luz a um filho, ao qual deu o nome de Farés. O irmão se chamava Sares e seus filhos foram Ulam e Recem. ¹⁷Filho de Ulam: Manassés. São esses os filhos de Galaad filho de Maquir, filho de Manassés.

¹⁸Sua irmã Malcat deu à luz a Isod, Abiezer e Moola. ¹⁹E os filhos de Semida foram Aian, Siquém, Leci e Aniam.

[A tribo de Efraim]

²⁰Filhos de Efraim: Sutala, Bared, seu filho; Taat, seu filho; Elada, seu filho; Taat, seu filho; ²¹Zabad, seu filho, Sutala, seu filho; mais Ezer e Elada. Quando de uma incursão para roubar o gado foram mortos pelos homens de Gat, os nativos da terra. ²²Efraim, o pai, fez luto por muitos dias e os irmãos o foram consolar. ²³Depois uniu-se à sua mulher, e esta ficou grávida e deu à luz um filho. Chamou-o Berias, pois as coisas iam mal em sua casa. ²⁴A filha era Seera; foi esta que construiu Bet-Horon de Baixo e de Cima, como também Ozen-Seera. ²⁵E ainda Rafea, seu filho, e Résef; e Tala, seu filho, e Taã, seu filho; ²⁶Laadã, seu filho; Amiud, seu filho; Elisama, seu filho; ²⁷Nun, seu filho; Josué, seu filho. ²⁸Tinham posses e moradias em Betel e suas aldeias: a leste, Norã; a oeste, Gazer com as aldeias, Siquém com as aldeias, até Aia com as aldeias. ²⁹Nas mãos dos manasseítas estavam Betsã com as aldeias, Tanac com as aldeias, Meguido com as aldeias e Dor com as aldeias. Nessas localidades moravam os filhos de José, filho de Israel.

[A tribo de Aser]

³⁰Filhos de Aser: Jemna, Jesua, Isuí, Berias e sua irmã Sere. ³¹Filhos de Berias: Héber e Melquiel, que foi o pai de Barzait. ³²Héber gerou Jeflat, Somer, Hotam e sua irmã Suaá. ³³Filhos de Jeflat: Fosec, Bamaal e Asot; foram estes os filhos de Jeflat. ³⁴Filhos de Somer, seu irmão: Roaga, Haba

e Aram. ³⁵Filhos de Hotam, seu irmão: Sufa, Jemna, Seles e Amal. ³⁶Filhos de Sufa: Sue, Harnafer, Sual, Beri, Jamra, ³⁷Bosor, Hod, Sama, Salusa, Jetrã e Beera. ³⁸Filhos de Jetrã: Jefoné, Fasfa e Ara. ³⁹Filhos de Ola: Area, Haniel e Resias. ⁴⁰Todos estes eram descendentes de Aser, chefes de família, valentes guerreiros, principais entre os nobres. Registravam-se vinte e seis mil homens preparados para a guerra.

[Os benjaminitas]

8 ¹Benjamim gerou Bela, o primogênito,

Asbel, o segundo, Aara, o terceiro, ²Noaá, o quarto, e Rafa, o quinto. ³Filhos de Bela: Adar, Gera, pai de Aod, ⁴Abisue, Naamã, Aías, ⁵Gera, Sefufã e Huram.

⁶Seguem os filhos de Aod, os chefes das famílias dos habitantes de Gaba, que foram removidos para Manaat: ⁷Naamã, Aías e Gera. Este foi quem os removeu; ele gerou Oza e Aiud. ⁸Saaraim gerou filhos nos campos de Moab, depois de ter despedido as mulheres Husim e Bara. ⁹Da mulher Hodes gerou Jobab, Sebias, Mesa, Melcam, ¹⁰Jeús, Sequias e Marma. Foram esses seus filhos, chefes das famílias. ¹¹Com Husim, ele havia gerado Abitob e Elfaal. ¹²Os filhos de Elfaal: Héber, Misaam e Samad. Foi este que constuiu Ono e Lod com os respectivos povoados.

¹³Berias e Sama, chefes das famílias dos habitantes de Aialon, puseram em fuga os habitantes de Gat. ¹⁴Aíó, Sesac, Jerimot, ¹⁵Zabadias, Arod e Éder, ¹⁶Miguel, Jesfa e Joá eram filhos de Berias. ¹⁷Zabadias, Mosolam, Hezeci e Héber, ¹⁸Jesamari, Jeslias e Jobab eram filhos de Elfaal. ¹⁹Jacim, Zecri e Zabdi, ²⁰Elioenai, Seletai e Eliel, ²¹Adaías, Baraías e Samarat eram filhos de Semei. ²²Jesfã, Héber e Eliel, ²³Abdon, Zecri e Hanã, ²⁴Hananias, Elam, Anatotias, ²⁵Jefdaías e Fanuel, eram filhos de Sesac. ²⁶Semsari, Soorias, Otolias, ²⁷Jersias, Elias e Zecri eram filhos de Jeroam.

²⁸Esses foram chefes patriarcais, segundo as listas genealógicas, e moravam em Jerusalém.

²⁹Em Gabaon morava o pai de Gabaon, Jeiel, cuja mulher se chamava Maaca, ³⁰e seu filho primogênito Abdon, mais Sur, Cis, Baal, Ner e Nadab, ³¹Gedor, Aio, Zaquer e Macelot. ³²Macelot gerou Samaá. Também eles moravam em Jerusalém, junto com seus irmãos.

³³Ner gerou Cis, Cis gerou Saul; Saul gerou Jônatas, Melquisua, Abinadab e Isbaal. ³⁴Filho de Jônatas: Meribaal. Meribaal gerou Micas. ³⁵Filhos de Micas: Fiton, Melec, Taraá e Aaz. ³⁶Aaz gerou Joadá, Joadá gerou Almat, Almat gerou Azmot e Zambri, Zambri gerou Mosa. ³⁷Mosa gerou Banaá, cujo filho Rafaías, cujo filho Elasa, cujo filho Asel. ³⁸Asel teve seis filhos, cujos nomes foram Ezricam, Bocru, Ismael, Sarias, Azarias, Abdias e Hanã; todos esses foram filhos de Asel. ³⁹Filhos de Esec, seu irmão: Ulam, o primogênito; Jeús, o segundo, Elifalet, o terceiro. ⁴⁰Os filhos de Ulam eram valentes guerreiros, treinados no manejo do arco. Tiveram muitos filhos e netos, ao todo cento e cinqüenta. Todos esses são descendentes de Benjamim.

[Os habitantes de Jerusalém]

9 ¹Assim todo o Israel se encontra registra-

do nas genealogias inscritas no livro dos reis de Israel e de Judá. Mais tarde foram deportados para a Babilônia por causa de sua infidelidade. ²Os antigos habitantes reintegraram suas propriedades nas cidades e eram os israelitas, os sacerdotes, os levitas e os oblatos do templo.

³Em Jerusalém morava gente de Judá, de Benjamim, de Efraim e de Manassés: ⁴Utai filho de Amiud, filho de Amri, filho de Imri, filho de Bani, dos filhos de Farés, filho de Judá. ⁵Selanitas: Asaías, o primogênito, e os filhos. ⁶Zaraítas: Jeuel e os irmãos, ao todo seiscentos e noventa. ⁷Benjaminitas: Salo filho de Mosolam, filho de Oduías, filho de Senua, ⁸mais Joabnias, filho de Jeroam, Elá, filho de Ozi, filho de Mocori, Mosolam, filho de Safatias, filho de Rael, filho de Jebanias, ⁹com os irmãos – de acordo com os registros genealógicos: novecentos e cinqüenta e seis. Todos esses homens eram chefes em suas respectivas famílias.

¹⁰Sacerdotes: Jedaías, Joarib e Jaquin, ¹¹Azarias filho de Helcias, filho de Mosolam, filho de Sadoc, filho de Meraiot, filho de Aquitob, prefeito da casa de Deus. ¹²E ainda Adaías filho de Jeroam, filho de Fasur, filho de Melquias, e Maasai filho de Adiel, filho de Jezra, filho de Mosolam, filho de Mosolamot, filho de Emer, ¹³mais os irmãos, ao todo mil e seiscentos e sessenta homens competentes no serviço da casa de Deus.

¹⁴Levitas: Semeías filho de Hassub, filho de Ezricam, filho de Hasabias, dentre os meraritas, ¹⁵mais Becbecias, Hares, Galal, Matanias filho de Micas, filho de Zecri, filho de Asaf; ¹⁶mais Abdias filho de Semeías, filho de Galal, filho de Jedutun, e Baraquais filho de Asa, filho de Elcana, que morava nos povoados dos netofatitas.

¹⁷Porteiros: Selum, Acub, Telmon, Aimã, e o irmão Selum era o chefe, ¹⁸tendo até hoje seu posto na porta do rei, a oriente. São esses os porteiros no acampamento dos levitas. ¹⁹Selum filho de Cora, filho de Abiasaf, filho de Coré, junto com os irmãos da mesma família, os coreítas, estava encarregado de guardar a entrada da tenda. Os pais foram guardas da entrada do acampamento do SENHOR. ²⁰Finéias filho de Eleazar fora o chefe anteriormente e o SENHOR estava com ele. ²¹Zacarias filho de Mosolamias fazia guarda diante da entrada da Tenda do Encontro. ²²Os porteiros eram duzentos e doze ao todo. Eles estavam registrados nos povoados. Foram Davi e Samuel, o vidente, que os estabeleceram em função permanente. ²³Eles e os filhos estavam de guarda junto à entrada da Casa do SENHOR (isto é, da Tenda). ²⁴Os porteiros deviam estar voltados para os quatro pontos cardeais: oriente, ocidente, norte e sul. ²⁵Seus irmãos que moravam nos povoados vinham em tempos regulares ajudá-los por sete dias, ²⁶mas aqueles quatro porteiros tinham função permanente. Eram levitas e cuidavam das salas e dos tesouros da casa de Deus. ²⁷Passavam a noite ao redor da casa de Deus, pois a eles estava confiada a guarda e tinham de abri-la todas as manhãs.

²⁸Alguns guardavam os utensílios do culto, contando-os ao guardá-los e ao retirá-los. ²⁹Outros eram responsáveis pelo material: todos os utensílios do santuário, a farinha, o vinho, o azeite, o incenso e as especiarias. ³⁰Quem confeccionava os unguentos com as especiarias eram alguns filhos dos sacerdotes. ³¹O levita Matatias, primogênito de Selum, o coreíta, tinha por função permanente o cozimento das oferendas. ³²Alguns dos seus irmãos caatitas eram encarregados dos pães da apresentação, a cada sábado. ³³E há também os cantores, chefes de famílias levíticas, livres do serviço nas salas, pois estavam em função dia e noite. ³⁴Eram esses, segundo as genealogias, os chefes das famílias levíticas que moravam em Jerusalém.

[Genealogia de Saul]

³⁵Em Gabaon morava o pai de Gabaon, Jeiel, casado com Maaca. ³⁶Seu filho primogênito era Abdon e os outros Sur, Cis, Baal, Ner, Nadab, ³⁷Gedor, Zacarias e Macelot. ³⁸Macelot gerou Samaam. Eles moravam com seus irmãos em Jerusalém – defronte de seus irmãos. ³⁹Ner gerou Cis, Cis gerou Saul, Saul gerou Jônatas, de Melquisua, Abinadab e Isbaal. ⁴⁰O filho de Jônatas era Meribaal. Meribaal gerou Micas. ⁴¹Os filhos de Micas foram Fiton, Melec, Taraá e Aaz. ⁴²Aaz gerou Jada e Jada gerou Almat, Azmot e Zambri. Zambri gerou Mosa. ⁴³Mosa gerou Banaá, filho: Rafaías, filho: Elasa, filho: Asel. ⁴⁴Asel teve seis filhos, cujos nomes foram Ezricam, Bocru, Ismael, Sarias, Abdias e Hanã. Foram esses os filhos de Asel.

[A morte de Saul]

10

¹Quando os filisteus atacaram Israel,

os israelitas fugiram diante deles e caíram mortalmente feridos no monte Gelboé. ²Os filisteus foram no encalço de Saul e seus filhos e feriram de morte a Jônatas, Abinadab e Melquisua, filhos de Saul. ³A luta se tornou sempre mais renhida em torno de Saul e finalmente os arqueiros o acertaram e o feriram. ⁴Saul disse ao escudeiro: “Tira a espada e traspassa-me com ela, para que esses incircuncisos não venham a zombar de mim”. Mas o escudeiro se recusou, pois tinha muito medo. Então Saul agarrou a espada e se atirou sobre ela. ⁵E ao ver que Saul estava morrendo, o escudeiro também se atirou sobre a espada e morreu. ⁶Assim morreram Saul e os três filhos; a família inteira morreu de uma só vez.

⁷Quando os israelitas da planície viram que a debandada era geral e que Saul e os filhos estavam mortos, abandonaram as cidades e dispersaram-se. Os filisteus chegaram e estabeleceram-se nelas.

⁸No dia seguinte os filisteus foram despojar os cadáveres. Encontraram Saul e os filhos, tombados no monte Gelboé. ⁹Despojaram Saul, levaram sua cabeça e as armas e mandaram-nas exibir pela terra dos filisteus, para publicar a notícia junto a seus ídolos e ao povo. ¹⁰Depositaram as armas de Saul no santuário deles e penduraram sua caveira no templo de Dagon.

¹¹Quando os moradores de Jabes de Galaad ficaram sabendo de tudo o que os filisteus fizeram a Saul, ¹²todos os guerreiros foram buscar os cadáveres de Saul e dos filhos e os levaram para Jabes. Enterraram seus restos sob o carvalho de Jabes; depois jejuaram durante sete dias.

¹³Saul morrera por causa de sua infidelidade ao SENHOR, pois não observara a palavra do SENHOR e havia consultado alguém que evocava espíritos, ¹⁴em vez de procurar o SENHOR. Por isso, ele o fizera morrer, transferindo a realeza para Davi, filho de Jessé.

DAVI

[Davi ungido rei]

11

¹Todo o Israel foi ter com Davi em

Hebron. Disseram-lhe: “Vê, nós somos osso e carne teus. ²Muito tempo atrás, quando Saul ainda era rei, tu conduziás Israel para a luta e o reconduziás. E o SENHOR, teu Deus, te disse: ‘Tu apascentarás Israel, meu povo; tu serás o chefe de Israel, meu povo’”. ³Por isso, todos os anciãos de Israel foram a Davi em Hebron, que firmou com eles, em Hebron, uma aliança na presença do SENHOR. Então eles o ungiram como rei de Israel, segundo a palavra do SENHOR transmitida por Samuel.

[A conquista de Jebus-Jerusalém]

⁴Depois Davi foi com todo o Israel a Jerusalém, chamada então Jebus e ocupada pelos jebuseus, nativos da região. ⁵Os habitantes de Jebus mandaram avisar Davi: “Aqui não entrarás”. Mas Davi tomou a fortaleza de Sião, que se tornou a Cidade de Davi. ⁶Davi tinha dito: “O primeiro a atacar os jebuseus será nomeado chefe e comandante”. Joab filho de Sárvia foi o primeiro a subir e tornou-se chefe. ⁷Davi foi residir na fortaleza, que por isso se chama Cidade de Davi. ⁸Davi construiu a cidade ao redor, desde o aterro até a muralha, enquanto Joab restaurava o resto da cidade. ⁹Davi se tornou sempre mais poderoso e o SENHOR dos exércitos estava com ele.

[Os valentes de Davi]

¹⁰Eis os chefes dos valentes que com todo o Israel apoiaram Davi no seu reinado e o fizeram rei, conforme o que o SENHOR falara a respeito de Israel. ¹¹Segue a relação dos valentes de Davi: Jesbaam filho de Hacamon, o chefe dos Trinta. Foi ele quem atirou o dardo contra trezentos e os matou num só golpe. ¹²Depois, Eleazar filho de Dodô, o acóita, que pertencia aos Três dentre os valentes. ¹³Ele estava com Davi em Afes-Domim, quando os filisteus ali se tinham reunido para a batalha. Havia lá um campo de cevada. Quando o povo começou a fugir diante dos filisteus, ¹⁴ele postou-se bem no meio daquele campo, o manteve sob seu domínio e derrotou os filisteus. Assim o SENHOR concedeu uma grande vitória.

¹⁵Certo dia, quando os filisteus estavam acampados na planície dos Refaítas, três dos Trinta desceram nos rochedos para junto de Davi, na gruta de Odolam. ¹⁶Enquanto Davi se encontrava nesse reduto, um destacamento dos filisteus se achava em Belém. ¹⁷Davi sentiu sede e disse: “Quem me daria um pouco d’água da cisterna junto à porta de Belém?” ¹⁸Então os Três romperam pelo meio dos filisteus, tiraram água da cisterna junto à porta de Belém e levaram-na a Davi. Davi, porém, não quis beber, mas despejou-a em homenagem ao SENHOR ¹⁹e disse: “Deus me livre de fazer tal coisa! Será que vou beber o sangue desses homens, que arriscaram a vida para me trazer esta água?” Por isso recusou-se a beber. Tais coisas fizeram os Três.

²⁰Abisai, irmão de Joab, era chefe dos Trinta. Atirou o dardo contra trezentos e os abateu. Ele tinha renome junto aos Três. ²¹Ganhou grande estima entre os Trinta e por isso tornou-se o chefe, mas não chegou a igualar os Três. ²²Banaías de Cabseel, filho de Joiada, era homem valente e autor de grandes façanhas. Matou os dois filhos de Ariel de Moab e desceu para matar um leão dentro da cova, num dia de nevada. ²³Também abateu um egípcio gigantesco, com dois metros e meio de altura. Esse egípcio tinha na mão uma lança da grossura duma cilindro de tecelão. Banaías avançou contra ele armado apenas de um pau, arancou a lança da mão do egípcio e o matou com a própria lança. ²⁴Isso fez Banaías filho de Joiada, tornando-se renomado junto aos Três valentes. ²⁵Entre os Trinta era altamente estimado, mas não chegou a igualar os Três. Davi nomeou-o chefe de sua guarda pessoal.

²⁶Valentes guerreiros: Asael, irmão de Joab; Elcanã filho de Dodô, de Belém; ²⁷Samot, o harodita; Heles, o felonita; ²⁸Ira filho de Aces, de Técuca; Abiezer, de Anatot; ²⁹Sobocai, de Husa; Ilai, o aoíta; ³⁰Maarai, de Netofa; Heled filho de Baana, de Netofa; ³¹Itai filho de Ribai, de Gabaá dos benjaminitas; Banaías, de Faraton; ³²Hedai, de Naalê-Gaás; Abiel, o arbatita; ³³Azmot, de Baurim; Eliaba, de Saalbon; ³⁴Asem, de Gezon; Jônatas filho de Sage, de Harar; ³⁵Aiam filho de Sacar, de Harar; Elifal filho de Ur; ³⁶Héfer, de Mequera; Aías, o felonita; ³⁷Hesro de Carmel; Naarai filho de Azbai; ³⁸Joel, irmão de Natã; Mibaar filho de Agarai; ³⁹Selec, o amonita; Naarai, de Berot, que carregava as armas de Joab filho de Sárvia; ⁴⁰ Ira, de Jéter; Gareb, de Jéter; ⁴¹ Urias, o heteu; Zabab filho de Oolai; ⁴²Adina filho de Siza, o rubenita, chefe dos rubenitas, responsável pelos Trinta; ⁴³Hanã filho de Maaca; Josafá, o matanita; ⁴⁴Ozias, de Astarot; Sama e Jeiel, filhos de Hotam de Aroer; ⁴⁵Jediel filho de Samri e Joá, seu irmão, de Tosa; ⁴⁶Eliel o maumita; Jeribai e Josaiás, filhos de Elnaam; Jetma, o moabita; ⁴⁷Eliel, Obed e Jasiel, de Soba.

[Os partidários de Davi]

12

¹Eis a lista dos que se juntaram a Davi

em Siceleg, quando ainda andava escondido de Saul filho de Cis. Eram do grupo dos valentes e davam apoio na guerra. ²Empunhavam o arco, atiravam pedras e disparavam flechas com a mão direita e com a esquerda. Eram irmãos de tribo de Saul, de Benjamim. ³Em primeiro lugar, Aiezer; depois Joás filho de Samaá de Gabaá; Jaziel e Falet, filhos de Azmot; Baraca e Jeú, de Anatot; ⁴Ismaiás, de Gabaon, valente que pertencia aos Trinta e os comandava; ⁵Jeremias, Jaaziel, Joanã, Jozabad, de Gederot; ⁶Eluzai, Jerimot, Baalias, Semerias, Safatias, de Haref; ⁷Elcana, Jesias, Azareel, Joezer e Jesbaam, os coreítas; ⁸Joela e Zabadias, filhos de Jeroam, de Gedor.

⁹ Também diversos gaditas passaram para o lado de Davi no deserto. Eram guerreiros de valor, treinados para a guerra e manejando escudo e lança. Pareciam leões e eram ágeis como as gazelas nas montanhas. ¹⁰Eram Ezer, o primeiro, Abdias, o segundo, Eliab, o terceiro, ¹¹Masmana, o quarto, Jeremias, o quinto, ¹²Eti, o sexto, Eliel, o sétimo, ¹³Joanã, o oitavo, Elzebad, o nono, ¹⁴Jeremias, o décimo, Macbanai, o décimo primeiro. ¹⁵Eles eram os chefes do exército dentre os gaditas. O menor deles enfrentava cem e o maior enfrentava mil. ¹⁶Foram esses que atravessaram o Jordão no primeiro mês do ano, no momento da cheia em ambas as margens, pondo em fuga todos os que se encontravam no vale a leste e a oeste.

¹⁷Certo dia chegaram alguns benjaminitas e judaítas ao refúgio de Davi. ¹⁸Davi saiu e se apresentou: “Se viestes com intenções pacíficas, para me ajudar, eu bem quero unir-me a vós; mas se viestes para me entregar aos inimigos, embora eu não tenha feito nada de mal, então o Deus de nossos pais veja e julgue”. ¹⁹Então um espírito desceu sobre Amasai, chefe dos Trinta, que declarou:

“Somos teus, ó Davi!

Estamos contigo, filho de Jessé!

Paz! A paz esteja contigo,

e paz a quem te ajudar,

pois a ti ajuda o teu Deus”.

Davi os acolheu e os encaminhou aos chefes da tropa.

²⁰Também dentre os manasseítas alguns passaram para o lado de Davi. Era quando Davi marchava com os filisteus para lutar contra Saul, embora sem utilidade para eles, visto que os chefes filisteus resolveram mandá-lo embora, dizendo: “Ele vai bandear-se para Saul à custa de nossas cabeças”. ²¹Assim, pois, quando Davi foi a Siceleg, passaram para seu lado alguns de Manassés: Ednas, Jozabad, Jediel, Miguel, Jozabad, Eliú e Salati, chefes de milhares de Manassés. ²²Eles prestaram grande ajuda a Davi contra o bando *inimigo*, pois eram todos guerreiros de valor e tornaram-se chefes do exército. ²³Cada dia chegavam homens a Davi para lhe oferecer apoio, até se formar um acampamento grande, como um acampamento de Deus.

²⁴Eis o total dos chefes militares que aderiram a Davi em Hebron e fizeram com que a realeza de Saul passasse para ele, de acordo com a palavra do SENHOR.

²⁵Da tribo de Judá, seis mil e oitocentos homens armados de escudo e lança, armados para a guerra. ²⁶Da tribo de Simeão, sete mil e cem guerreiros de valor. ²⁷Da tribo de Levi, quatro mil e seiscentos, ²⁸mais Joiada, que como comandante dos aaronitas tinha três mil e setecentos homens às suas ordens, ²⁹e Sadoc, jovem e guerreiro de valor, com vinte e dois chefes de seu clã.

³⁰Da tribo de Benjamim, à qual pertencera Saul: três mil homens, na maioria antigos partidários da casa de Saul. ³¹Da tribo de Efraim: vinte mil e oitocentos valentes guerreiros, homens de renome nos seus clãs. ³²Da meia tribo de Manassés: dezoito mil, designados nominalmente a participarem da proclamação de Davi como rei. ³³Da tribo de Issacar, gente que entendia os sinais dos tempos e sabia o que Israel tinha de fazer: duzentos chefes, com todos os seus irmãos às suas ordens. ³⁴Da tribo de Zabulon: cinqüenta mil homens dispostos ao combate e manejando todas as armas, para darem seu apoio de coração inteiro. ³⁵Da tribo de Neftali: mil oficiais e com eles trinta e sete mil homens equipados com escudo e dardo. ³⁶ Da tribo de Dã: vinte e oito mil e seiscentos homens preparados para a guerra. ³⁷Da tribo de Aser: quarenta mil homens preparados para a guerra. ³⁸Do Além-Jordão, das tribos de Rúben, Gad e metade de Manassés: cento e vinte mil homens para todas as armas.

³⁹Todos esses guerreiros, em perfeita ordem e de coração inteiro, chegaram a Hebron para proclamar Davi como rei sobre todo o Israel. Também os demais israelitas eram unânimes em conferir a realeza a Davi. ⁴⁰Ficaram lá com Davi durante três dias, comendo e bebendo, pois seus irmãos tinham preparado tudo para eles. ⁴¹Mesmo seus vizinhos de Issacar, Dã e Neftali carregaram camelos, jumentos e bois com alimentos para eles: farinha, bolos de figo e de uva passa, vinho e azeite, bois e ovelhas, tudo em grande quantidade, pois Israel estava em festa.

[A arca trazida a Cariat-Iarim]

13 ¹Davi consultou os chefes de mil e de

cem e todos os comandantes. ²Então disse a toda a assembléia de Israel: “Se estiverdes de acordo e o SENHOR, nosso Deus, o desejar, vamos mandar a nossos irmãos dispersos por todo o território de Israel e aos sacerdotes e levitas nas cidades e nos terrenos comunitários um convite para que se juntem a nós. ³Depois iremos buscar a arca de Deus, pois no tempo de Saul não olhamos por ela”. ⁴Toda a assembléia se declarou disposta a agir assim, pois a proposta agradou a todo o povo. ⁵Davi reuniu então todo o Israel, desde o rio Sior no Egito até à entrada de Emat, a fim de trazer a arca de Deus de Cariat-Iarim. ⁶Davi e todo o Israel subiram a Baala (isto é, Cariat-Iarim, em Judá), para trazerem a arca de Deus, diante da qual é invocada o nome do SENHOR que tem seu trono sobre os querubins. ⁷ Transportaram a arca de Deus da casa de Abinadab num carro novo, conduzido por Oza e Aio. ⁸Davi e todo o Israel dançavam com pleno entusiasmo diante de Deus, ao som de cantos e cítaras, harpas e pandeiros, címbalos e trombetas.

⁹Quando chegaram ao terreiro de Quidon, os bois tropeçaram e Oza estendeu a mão para segurar a arca. ¹⁰Mas a ira do SENHOR inflamou-se contra Oza e feriu-o por ele ter tocado a arca. Ele morreu lá mesmo diante de Deus. ¹¹Davi ficou perturbado ao ver como o SENHOR irrompeu contra Oza e chamou aquele lugar Farés-Oza, *Brecha de Oza*, nome que ficou até hoje. ¹²Naquele dia Davi sentiu medo de Deus e disse: “Como vou levar para junto de mim a arca do SENHOR?” ¹³Por isso, não levou a arca consigo à Cidade de Davi, mas deixou-a na casa de Obed-Edom, o gatita. ¹⁴E a arca de Deus ficou na casa de Obed-Edom durante três meses. E o SENHOR abençoou a casa de Obed-Edom e tudo o que lhe pertencia.

[Davi fixa residência em Jerusalém]

14 ¹Hiram, rei de Tiro, mandou a Davi

uma delegação e também madeira de cedro, juntamente com pedreiros e carpinteiros, para construir-lhe um palácio. ²Davi percebeu que o SENHOR o confirmava como rei de Israel e elevava a força de seu reinado, por amor a seu povo Israel. ³Em Jerusalém Davi teve outras mulheres e gerou mais filhos e filhas. ⁴Os filhos que lhe nasceram em Jerusalém se chamavam Samua, Sobab, Natã, Salomão, ⁵Jebaar, Elisua, Elifalet, ⁶Noga, Nafeg e Jáfia, ⁷Elisama, Baaliada e Elifalet.

[Vitória de Davi sobre os filisteus]

⁸Quando os filisteus souberam que Davi fora ungido rei sobre todo o Israel, subiram para se apoderarem dele. Mas Davi foi informado e saiu-lhes ao encontro. ⁹Quando os filisteus chegaram e invadiram o vale dos Refaítas, ¹⁰Davi consultou a Deus, perguntando: “Devo atacar os filisteus? Vais entregá-los às minhas mãos?” O SENHOR lhe respondeu: “Vai! Eu os entrego às tuas mãos”.

¹¹Quando eles marcharam para Baal-Farasim, Davi ali os derrotou. E Davi disse: “Por minha mão Deus abriu uma brecha nos inimigos, assim como as águas abrem brechas numa barragem”. Por isso, o lugar foi chamado Baal Farasim, *Baal das Brechas*. ¹²Os filisteus abandonaram lá os ídolos e Davi deu ordem de queimá-los.

¹³Os filisteus voltaram a fazer incursões no vale. ¹⁴Novamente, Davi consultou Deus, que lhe respondeu: “Não subas para os atacar, mas contorna-os a certa distância e aproxima-te a partir daquelas amoreiras. ¹⁵E quando ouvires o ruído de passos roçando as amoreiras podes começar o ataque, pois é Deus saindo à tua frente para derrotar o exército filisteu”. ¹⁶Davi fez como Deus lhe mandara e bateu o exército dos filisteus desde Gabaon até Gazer. ¹⁷E a fama de Davi se espalhou por todo o território, e o SENHOR fez com que ele se tornasse temido por todas as nações.

[A arca levada a Jerusalém]

15

¹ Quando Davi construiu para si casas

na Cidade de Davi, preparou também um lugar para a arca de Deus e armou uma tenda para ela. ²Naquele tempo Davi disse: “Ninguém pode carregar a arca de Deus a não ser os levitas, pois o SENHOR os escolheu para carregar a arca e estar continuamente a seu serviço”.

³Davi convocou então todo o Israel em Jerusalém, para fazer subir a arca do SENHOR ao lugar que lhe preparara. ⁴Davi reuniu também os descendentes de Aarão e os levitas. ⁵Dos descendentes de Caat: Uriel, o chefe, e seus irmãos, cento e vinte ao todo. ⁶Dos descendentes de Merari: Asaías, o chefe, e os irmãos, duzentos e vinte ao todo. ⁷Dos descendentes de Gerson: Joel, o chefe, e os irmãos, cento e trinta ao todo. ⁸ Dos descendentes de Elisafá: Semeías, o chefe, e os irmãos, duzentos ao todo. ⁹Dos descendentes de Hebron: Eliel, o chefe, e os irmãos, oitenta ao todo. ¹⁰Dos descendentes de Oziel: Aminadab, o chefe, e os irmãos, cento e doze ao todo.

¹¹Davi convocou os sacerdotes Sadoc e Abiatar e os levitas Uriel, Asaías, Joel, Semeías, Eliel e Aminadab ¹²e lhes disse: “Vós sois chefes de família entre os levitas: santificai-vos com vossos irmãos e carregai a arca do SENHOR, Deus de Israel, para o lugar que eu lhe preparei. ¹³Com efeito, da primeira vez, sem a vossa presença, não tratamos a arca como devíamos. Por isso, o SENHOR abriu uma ‘brecha’ entre nós”. ¹⁴Os sacerdotes e os levitas se santificaram para fazerem subir a arca do SENHOR, Deus de Israel. ¹⁵E os levitas ergueram a arca de Deus, pondo os varais sobre os ombros, como prescrevera Moisés por ordem do SENHOR.

¹⁶Davi ordenou aos chefes dos levitas que designassem dentre seus irmãos os cantores, para fazerem ressoar sua alegria com instrumentos musicais, harpas, cítaras e címbalos. ¹⁷Os levitas designaram então Hemã filho de Joel, e um irmão dele, Asaf filho de Baraquias, e dentre os irmãos meraritas, Etã filho de Casaías. ¹⁸Tinham consigo os irmãos da segunda ordem: Zacarias, Oziel, Semiramot, Jaiel, Ani, Eliab, Banaías, Maasias, Matatias, Elifalu, Macenias, Obed-Edom e Jeiel, que eram porteiros. ¹⁹Os cantores Hemã, Asaf e Etã tocavam címbalos de bronze. ²⁰Zacarias, Oziel, Semiramot, Jaiel, Ani, Eliab, Maasias e Banaías, tocavam em harpas de voz soprano. ²¹Matatias, Elifalu, Macenias, Obed-Edom, Jeiel e Azazias faziam o acompanhamento em cítaras de oitav.

²²Conenias, principal dos levitas encarregados, deu instruções para o traslado, pois era entendido no assunto. ²³Baraquias e Elcana eram porteiros em função da arca. ²⁴Os sacerdotes Sebanias, Josafá, Natanael, Amasai, Zacarias, Banaías e Eliezer tocavam trombetas diante da arca de Deus. Obed-Edom e Jeías eram porteiros em função da arca.

²⁵Davi com os anciãos de Israel e os chefes de mil fez subir com alegria a arca da aliança do SENHOR, a partir da casa de Obed-Edom. ²⁶Visto como Deus ajudou os levitas a carregarem a arca da aliança do SENHOR, foram sacrificados sete bezerras e sete carneiros. ²⁷Davi trajava um manto de linho fino, e bem assim os levitas que levavam a arca, os cantores e Conenias, que dirigia o traslado. Davi além disso usava um efod de linho. ²⁸Todo o Israel fez subir a arca da aliança do SENHOR no meio de aclamações, ao som do berrante, das trombetas e címbalos, harpas e cítaras. ²⁹E quando a arca da aliança do SENHOR chegou à Cidade de Davi, Micol, filha de Saul, pela janela viu o rei Davi pulando e dançando, e seu coração encheu-se de desprezo.

[A Arca é instalada na Tenda em Jerusalém]

caram-na no meio da tenda que Davi tinha armado para ela. Ofereceram na presença de Deus holocaustos e sacrifícios de comunhão. ²Depois de oferecer os holocaustos e os sacrifícios de comunhão, Davi abençoou o povo em nome do SENHOR. ³No fim, distribuiu entre todos os israelitas, homens e mulheres, um pedaço de pão, um bolo de tâmaras e um pastel de uva passa.

⁴Estabeleceu levitas como ministros diante da arca do SENHOR, com o ofício de louvar, agradecer e cantar hinos ao SENHOR, Deus de Israel. ⁵Asaf era o principal e os imediatos eram Zacarias, Jeiel, Semiramot, Jaiel, Matatias, Eliab, Banaías, Obed-Edom e Jeiel, munidos de instrumentos musicais, harpas e cítaras. Asaf fazia soar os címbalos, ⁶enquanto os sacerdotes Banaías e Jaaziel tocavam sem cessar as trombetas diante da arca da aliança de Deus.

[Hino de ação de graças]

⁷Naquele dia, pela primeira vez, Davi confiou a Asaf e seus colegas o ofício de cantar graças ao SENHOR.

- ⁸ Dai graças ao SENHOR, seu nome invocai,
anunciai seus feitos aos povos.
- ⁹ Cantai para ele, para ele tocai;
publicai suas maravilhas todas.
- ¹⁰ Gloríai-vos de seu santo nome,
alegre-se o coração dos que buscam o SENHOR.
- ¹¹ Procurai conhecer o SENHOR e sua força,
procurai sua face sem cessar.
- ¹² Recordai as maravilhas que ele fez,
os prodígios e as sentenças de sua boca.
- ¹³ Descendentes de Israel, seu servo,
filhos de Jacó, seus escolhidos,
- ¹⁴ é ele o SENHOR, nosso Deus,
ele que governa toda a terra.
- ¹⁵ Ele se lembra para sempre da aliança,
da palavra dada para mil gerações;
- ¹⁶ da aliança que concluiu com Abraão,
e do juramento em favor de Isaac.
- ¹⁷ Confirmou-o em decreto a Jacó,
em aliança perene a Israel:
- ¹⁸ 'A ti darei a terra de Canaã,
como parte que te cabe em herança'.
- ¹⁹ Então era apenas um punhado de gente,
eram poucos e estrangeiros nesta terra.
- ²⁰ Passavam de nação a nação,
de um reino a outro povo.
- ²¹ Ele não permitiu que alguém os oprimisse,
e castigou a reis por causa deles.
- ²² 'Ninguém toque nos meus ungidos,
ninguém faça mal aos meus profetas!'
- ²³ Cantai ao SENHOR, ó terra inteira,
e dia a dia anunciai a salvação.
- ²⁴ Proclamai entre as nações a sua glória,
entre todos os povos suas maravilhas.
- ²⁵ Grande é o SENHOR, acima de todo louvor,
mais temível que os deuses todos.
- ²⁶ Todos os deuses das nações nada são,
o SENHOR entretanto fez o céu.
- ²⁷ Majestade e esplendor estão em sua presença,
poder e alegria no lugar em que ele mora.
- ²⁸ Famílias dos povos, tributai ao SENHOR,
tributai ao SENHOR glória e poder.
- ²⁹ Dai glória ao nome do SENHOR,

apresentai-vos a ele trazendo oferendas,
prostrai-vos diante do SENHOR em ornamentos sagrados.

³⁰A terra inteira trema diante dele:
ele firmou o orbe, inabalável.

³¹Alegrem-se os céus, a terra se regozije,
entre as nações se proclame: “O SENHOR é rei!”

³²Retumbe o mar e tudo o que o enche,
rejubilem os campos e o que neles cresce.

³³Então as árvores do bosque farão festa para o SENHOR,
quando ele vier para governar a terra.

³⁴Louvai o SENHOR, porque ele é bom,
porque eterno é seu amor.

³⁵Dizei: “Vem nos salvar, Deus nosso salvador,
reúne-nos e tira-nos do meio das nações
para louvarmos o teu santo nome
e exultarmos em hinos de louvor”.

³⁶Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel,
desde agora para todo o sempre”.
E todo o povo respondia: “Amém!”, e: “Louvai ao SENHOR”.

[Davi organiza o culto: os cantores]

³⁷Davi deixou diante da arca da Aliança do SENHOR Asaf e seus irmãos: deviam garantir o serviço permanente diante da arca, segundo o rito cotidiano. ³⁸Deixou lá também Obed-Edom e os sessenta e oito irmãos. Obed-Edom, filho de Jedutun, e Hosa foram nomeados porteiros. ³⁹No lugar alto de Gabaon, diante da Morada do SENHOR, Davi deixou o sacerdote Sadoc e seus irmãos sacerdotes: ⁴⁰eles deviam, de modo permanente, oferecer ao SENHOR, sobre o altar dos holocaustos, os sacrifícios da manhã e da tarde e cumprir tudo o que está escrito na lei que o SENHOR ordenou a Israel. ⁴¹Com eles também estavam Hemã e Jedutun e mais os outros escolhidos e designados nominalmente para cantar em louvor do SENHOR: “Eterno é seu amor!” ⁴²Tinham à disposição trombetas e címbalos sonoros, como também outros instrumentos para o canto divino. (Os filhos de Jedutun eram porteiros.)

⁴³No fim, todo o povo foi para casa e também Davi se retirou para saudar sua casa.

[Profecia de Natã]

17

¹Estando sentado em casa, disse Davi

ao profeta Natã: “Vê, eu moro numa casa de cedro, enquanto a arca da aliança do SENHOR está numa tenda”. ²Natã disse a Davi: “Faze tudo o que tens no coração, pois Deus está contigo”.

³Mas naquela noite veio a Natã a palavra de Deus: ⁴“Vai dizer a meu servo Davi: Assim fala o SENHOR: Não serás tu que me construirás uma casa para eu morar. ⁵Nunca morei numa casa, desde o dia em que fiz sair Israel, até hoje. Passei de tenda em tenda, de morada a morada. ⁶Durante o tempo em que andei no meio de Israel, acaso perguntei alguma vez a algum dos juízes de Israel, que estabeleci como pastores de meu povo: ‘Por que não me construístes uma casa de cedro?’ ⁷Pois bem, agora dize a meu servo Davi: Assim diz o SENHOR dos exércitos: Eu te tirei das pastagens, de trás do rebanho, para constituir-te chefe de meu povo Israel. ⁸Eu estive contigo aonde andaste, destruí todos os inimigos diante de ti e te dei renome igual ao dos grandes da terra. ⁹Dei a Israel, meu povo, um lugar para o qual o transplantei, para que nele morasse sem medo e sem que os ímpios continuassem a dizimá-lo como antes, ¹⁰no tempo em que estabeleci juízes sobre meu povo Israel e humilhei todos os teus inimigos. Agora te declaro: O SENHOR construirá uma casa para ti. ¹¹Quando completares teus dias e te reunires a teus antepassados, farei surgir depois de ti um descendente teu, um de teus filhos, cujo reinado eu tornarei estável. ¹²Ele me construirá uma casa e eu firmarei seu trono para sempre. ¹³Serei para ele um pai e ele será para mim um filho. Nunca retirarei dele meu favor, como o retirei de teu antecessor. ¹⁴Eu o estabelecerei para sempre sobre minha casa e sobre meu reino, e seu trono estará firme para sempre”.

¹⁵De acordo com todas essas palavras e essa visão, Natã falou a Davi.

[Oração de Davi]

¹⁶Davi então sentou-se na presença do SENHOR e disse: “Quem sou eu, SENHOR Deus, e que é minha casa para me teres conduzido até aqui? ¹⁷E isso ainda foi pouco a teus olhos, ó Deus. Falaste da casa de teu servo para tempos distantes e me consideraste na ordem humana em ascensão, SENHOR Deus. ¹⁸Que mais poderia Davi te dizer? Tu conheces teu servo. ¹⁹SENHOR, por amor de teu servo e de acordo com teu coração, manifestaste assim toda a tua grandeza, para que se saiba como és grande. ²⁰SENHOR, de acordo com tudo o que ouvimos dizer, não há igual a ti e não há Deus fora de ti. ²¹E qual o povo igual a Israel? É o único povo da terra que Deus foi resgatar para fazer dele seu povo. Assim te fizeste um nome grande e temido, ao expulsar as nações diante de teu povo que resgataste do Egito. ²²Decidiste que teu povo Israel fosse teu povo para sempre e que tu, ó SENHOR, fosses o seu Deus.

²³E agora, SENHOR, a palavra que pronunciaste em favor de teu servo e de sua casa seja válida para sempre. Faze o que prometeste. ²⁴Teu nome será firme, glorioso para sempre. Dirão: ‘O SENHOR dos exércitos, Deus de Israel é Deus para Israel’ e a casa de teu servo Davi estará firme diante de ti. ²⁵Tu, ó Deus, revelaste a teu servo que lhe construirias uma casa; por isso teu servo encontrou coragem para dirigir-te esta oração. ²⁶Pois bem, tu és Deus, e fizeste a teu servo essa promessa. ²⁷Tu te dignaste abençoar a casa de teu servo para que durasse eternamente diante de ti. Ora, o que tu, ó SENHOR, uma vez abençoaste, para sempre será abençoado”.

[As guerras de Davi]

18

¹Depois, Davi derrotou os filisteus e

os subjogou. Tomou-lhes Gat e as localidades vizinhas. ²Derrotou também a Moab, e os moabitas tornaram-se vassalos de Davi, pagando-lhe tributo.

³Em seguida Davi derrotou Adadezer, rei de Soba, na região de Emat, quando este ia estender o domínio até o rio Eufrates. ⁴Davi lhe tirou mil cavalos, sete mil cavaleiros e vinte mil soldados de infantaria e aleijou os cavalos de todos os carros, poupando apenas cem deles. ⁵Quando os arameus de Damasco foram em socorro de Adadezer, rei de Soba, Davi matou vinte e dois mil deles. ⁶Nomeou governadores para os arameus de Damasco, que se tornaram vassalos de Davi, pagando-lhe tributo. O SENHOR ajudava Davi em tudo o que prosseguisse. ⁷Davi tomou os escudos de ouro que a comitiva de Adadezer tinha consigo e levou-os para Jerusalém. ⁸De Tebá e Cun, cidades de Adadezer, Davi levou grande quantidade de bronze, com o qual *mais tarde* Salomão mandou fazer o “Mar” de bronze, as colunas e demais objetos de bronze.

⁹Ora, Toú, rei de Emat, teve notícia de que Davi derrotara todo o exército de Adadezer, rei de Soba. ¹⁰Mandou o filho Adoram ao rei Davi para o cumprimentar e felicitar por ter feito guerra e derrotado a Adadezer (pois Toú e Adadezer estavam em guerra). Trazia consigo toda espécie de objetos de ouro, de prata e de bronze. ¹¹Também esses objetos Davi os dedicou ao SENHOR, juntamente com a prata e o ouro que tinha tirado de todas as nações: dos moabitas, edomitas, amonitas, filisteus e dos amalecitas.

¹²Abisai filho de Sárvia derrotou dezoito mil edomitas no vale do Sal. ¹³Nomeou governadores em Edom e todos os edomitas se tornaram vassalos de Davi. E o SENHOR ajudava Davi em tudo o que prosseguisse.

[A administração de Davi]

¹⁴Reinando sobre todo o Israel, Davi tratava o povo inteiro segundo o direito e a justiça. ¹⁵Joab filho de Sárvia comandava o exército; Josafá filho de Ailud era o chanceler. ¹⁶Sadoc filho de Aquitob e Abimelec filho de Abiatar eram sacerdotes e Susa, o secretário. ¹⁷Banaías filho de Joiada comandava os cereteus e os feleteus. E os filhos de Davi eram os primeiros ao lado do rei.

[Primeira campanha contra os amonitas]

19

¹Mais tarde morreu Naás, rei dos amo-

nitais, e seu filho lhe sucedeu no trono. ²Davi disse: “Quero mostrar-me amigo de Hanon filho de

Naás, pois o pai se mostrou amigável comigo”. E Davi mandou mensageiros para lhe dar os pêsames pela morte do pai. Os servos de Davi chegaram à terra dos amonitas para consolar Hanon. ³Mas os principais amonitas disseram a Hanon: “Pensas que Davi está enviando consoladores com a intenção de homenagear teu pai? Nada disso! Ele mandou seus servos para examinar a cidade e espionar o país”. ⁴E Hanon prendeu os emissários de Davi, raspou-lhes a cabeça, cortou-lhes metade das roupas, até a altura dos quadris, e mandou-os embora. ⁵Quando foram embora, o fato foi levado ao conhecimento de Davi, que mandou alguém ao encontro deles, pois os homens estavam muito envergonhados. Davi os instruiu: “Ficai em Jericó até que vossas barbas estejam novamente crescidas e depois voltai”.

⁶Ora os amonitas ficaram com medo por terem provocado a ira de Davi. Por isso, Hanon e os amonitas destinaram mil talentos de prata (*umas trinta toneladas*) para adquirir carros e cavaleiros da Mesopotâmia, dos arameus de Maaca e de Soba. ⁷Contrataram trinta e dois mil carros, mais o rei de Maaca com o exército. Eles chegaram e acamparam defronte de Mádaba, enquanto os amonitas, a partir de suas cidades, se reuniam para ir à luta.

⁸Davi foi informado e mandou Joab com a elite da tropa. ⁹Os amonitas saíram e formaram em ordem de batalha à entrada da cidade, enquanto os reis chegaram à parte e formaram em campo aberto. ¹⁰Ao ver que tinha de enfrentar a luta à frente e atrás de si, Joab escolheu os melhores soldados de Israel e se dirigiu ao encontro dos arameus. ¹¹Quanto ao resto da tropa, confiou-o ao comando de seu irmão Abisai e estes tomaram posição para enfrentar os amonitas. ¹²Joab disse-lhe: “Se os arameus levarem a melhor contra mim, tu virás em meu socorro; e se os amonitas levarem a melhor contra ti, eu irei em teu socorro. ¹³Sê corajoso! Sim, todos nós juntos queremos ser corajosos, por amor a nosso povo e à cidade de nosso Deus. E que o SENHOR faça o que achar melhor”. ¹⁴E Joab com a tropa avançou para atacar os arameus e estes debandaram diante dele. ¹⁵Quando os amonitas viram que os arameus estavam fugindo, também eles fugiram diante de Abisai, irmão *de Joab*, e reentraram na cidade. E Joab voltou para Jerusalém.

¹⁶Quando os arameus se viram derrotados pelos israelitas, mandaram mensageiros, que conseguiram reforço dos arameus do outro lado do rio, conduzidos por Sofac, comandante do exército de Adadezer. ¹⁷Informado disso, Davi reuniu todo o Israel, atravessou o Jordão e chegou perto deles. Davi tomou posição em frente dos arameus e os atacou. ¹⁸Diante de Israel, os arameus fugiram e Davi pôs fora de combate sete mil carros e quarenta mil soldados de infantaria, matando inclusive a Sofac, comandante do exército. ¹⁹Ao se verem derrotados por Israel, os súditos de Adadezer fizeram as pazes com Davi e se submetem a ele. Com isso os arameus não mais quiseram prestar socorro aos amonitas.

[Segunda campanha contra os amonitas]

20 ¹No ano seguinte, na época em que os reis costumam sair para a guerra, Joab se pôs à frente do grosso do exército e foi devastar a terra dos amonitas. Depois avançou e cercou a cidade de Rabá, enquanto Davi permanecia em Jerusalém. Joab conquistou Rabá e a destruiu. ²Davi tirou a coroa da cabeça de Melcom e verificou que tinha um talento, *uns trinta quilos*, de ouro e uma pedra preciosa incrustada. Ela tornou-se a coroa da cabeça de Davi, que tirou imensa presa de guerra da cidade. ³Tiraram a população da cidade e a fizeram trabalhar com a serra, com a picareta de ferro e com o machado. E assim procedeu Davi com todas as cidades amonitas. Depois Davi voltou com todo o povo para Jerusalém.

[Campanhas contra os filisteus]

⁴Mais tarde houve guerra com os filisteus, em Gazer. Naquela ocasião Sobocai de Husa matou Safai, um dos refaítas. Assim os filisteus foram humilhados.

⁵Depois houve outra guerra contra os filisteus e Elcanã filho de Jair matou Lami, irmão de Golias de Gat, que tinha uma lança cuja haste era como um cilindro de tear. ⁶E por ocasião de mais uma guerra em Gat havia lá um homem enorme, com seis dedos nas mãos e nos pés, vinte e quatro ao todo; também ele descendia dos refaítas. ⁷Ele zombou dos israelitas, e então Jônatas, filho de Samaá, irmão de Davi, o matou. ⁸Esses eram descendentes de Rafa de Gat, mas caíram sob os golpes de Davi ou de seus homens.

[O recenseamento e o castigo]

induziu Davi a recensear Israel. 2Disse Davi a Joab e aos comandantes do povo: "Ide contar os israelitas, desde Bersabéia até Dã e depois trazei-me o relatório, pois quero saber quantos são". 3Joab respondeu: "Senhor e rei, se o SENHOR multiplicasse o povo até cem vezes mais, não seriam eles todos súditos de meu senhor? Por que então meu senhor pretende fazer este recenseamento? Para que fazer cair uma culpa sobre Israel?" 4Mas a ordem do rei prevaleceu contra Joab. E Joab saiu, percorreu todo o Israel. Quando voltou a Jerusalém, 5entregou a Davi o resultado do recenseamento. Todo o Israel contava um milhão e cem mil homens que empunhavam a espada. Em Judá havia quatrocentos e setenta mil que empunhavam a espada. 6Não incluiu Levi e Benjamim no recenseamento, pois a ordem do rei aborrecia a Joab. 7Ora, esse censo desagradou a Deus que, por isso, castigou a Israel.

8Então Davi disse a Deus: "Pequei gravemente, ao fazer tal coisa. Agora perdoa essa falta de teu servo, pois cometi uma grande loucura". 9E o SENHOR dirigiu a palavra a Gad, o vidente de Davi, dizendo: 10"Vai dizer a Davi: Assim fala o SENHOR: Proponho-te três alternativas; escolhe uma delas e eu o farei acontecer". 11Gad foi então a Davi e disse: "Assim fala o SENHOR: Podes escolher: 12três anos de fome, três meses de fuga diante de teus inimigos, sem escapares de sua espada, ou três dias sob a espada do SENHOR, com a peste no país e o anjo do SENHOR a exterminar por todo o território de Israel. E agora, decide o que devo responder àquele que me enviou".

13Davi disse a Gad: "Tenho muito medo. Mas prefiro cair nas mãos do SENHOR, pois ele é muito misericordioso, e não quero cair nas mãos dos homens".

14Então o SENHOR mandou a peste sobre Israel e caíram sete mil israelitas. 15Deus mandou um anjo a Jerusalém a fim de arruiná-la e, enquanto este a estava arruinando, Deus olhou e se arrependeu do mal que causou. Disse ao anjo exterminador: "Basta! Retira a mão".

O anjo do SENHOR estava parado junto à eira do jebuseu Ornã. 16Davi levantou os olhos e viu o anjo do SENHOR de pé entre a terra e o céu, com a espada desembainhada na mão e estendida contra Jerusalém. Então Davi e os anciãos, vestindo luto, caíram de rosto em terra. 17Davi disse a Deus: "Fui eu quem ordenou o recenseamento do povo e assim o pecado foi meu. Mas eles, o rebanho, qual o mal que fizeram? SENHOR meu Deus, que tua mão castigue a mim e à casa de meu pai, mas não a teu povo".

[Consagração do monte Sião. O altar de Davi]

18O anjo do SENHOR mandou Gad para dizer a Davi que subisse para construir um altar ao SENHOR na eira do jebuseu Ornã. 19E Davi subiu, de acordo com a palavra dita por Gad em nome do SENHOR. 20Ornã, que estava debulhando o trigo, virou-se e viu o anjo, enquanto os quatro filhos que estavam com ele se escondiam. 21Quando Davi se aproximou de Ornã, este olhou, viu Davi, saiu da eira e se prostrou de rosto em terra diante de Davi. 22Davi disse a Ornã: "Cede-me o lugar da eira, pois quero aí construir um altar para o SENHOR. Vende-me pelo preço total, pois assim a calamidade se afastará do povo". 23Ornã disse a Davi: "O lugar é teu. Meu senhor o rei faça o que melhor lhe parecer. Olha, eu dou os bois para os holocaustos, o debulhador como lenha e o trigo como oferenda; dou tudo". 24Mas o rei Davi disse a Ornã: "Não! Eu quero comprar pelo preço total. Não quero tomar de graça o que é teu, para oferecer holocaustos ao SENHOR". 25E Davi deu a Ornã pelo terreno seis quilos de ouro.

26Davi construiu para o SENHOR um altar, ofereceu holocaustos e sacrifícios de comunhão e invocou o SENHOR. E o SENHOR respondeu, enviando fogo do céu sobre o altar dos holocaustos. 27Depois o SENHOR falou ao anjo e este embainhou de novo a espada. 28Por esse tempo, vendo que o SENHOR lhe havia respondido na eira do jebuseu Ornã, Davi começou a oferecer sacrifícios neste lugar. 29Entretanto a morada do SENHOR que Moisés tinha feito no deserto, bem como o altar dos holocaustos daquele tempo, estavam no lugar alto de Gabaon, 30e Davi não ousava consultar a Deus ali, pois a espada do anjo do SENHOR lhe pusera medo.

a Casa do SENHOR Deus, e é este o altar dos holocaustos de Israel".

[Material para o templo]

²Davi mandou reunir os estrangeiros que moravam em Israel e os empregou como pedreiros na lavra das pedras de cantaria destinadas à construção da casa de Deus. ³Também reuniu enorme quantidade de ferro para os pregos das portas duplas e para os grampos, bem como uma quantidade de bronze impossível de pesar. ⁴Juntou madeira de cedro em quantia inumerável, pois os sidônios e os tírios levaram a Davi troncos de cedro em abundância. ⁵Ponderava Davi: “Meu filho Salomão ainda é jovem e inexperiente, e o templo a ser construído para o SENHOR deverá ser de tal grandiosidade que sua fama e glória se espalhe por toda a terra. Vou fazer os preparativos para ele”. E Davi preparou tudo generosamente antes de morrer.

⁶Chamou o filho Salomão e ordenou-lhe que construísse a Casa do SENHOR, Deus de Israel. ⁷Davi disse a Salomão: “Meu filho, eu tive a intenção de construir uma casa ao nome do SENHOR meu Deus. ⁸Mas veio-me esta palavra de Deus: ‘Derramaste muito sangue e fizeste grandes guerras. Não construirás uma casa para meu nome, porque derramaste muito sangue na terra à minha vista. ⁹Mas um filho te nascerá, que será um homem de paz, pois eu lhe darei paz frente a todos os inimigos ao redor. Salomão será seu nome, e enquanto ele reinar, assegurarei a paz e a tranquilidade para Israel. ¹⁰Ele construirá uma casa para meu nome, ele será para mim um filho e eu serei para ele um pai. Darei estabilidade ao trono de seu reinado para sempre’. ¹¹Portanto, meu filho, o SENHOR esteja contigo. Que sejas bem sucedido na construção da Casa do SENHOR, teu Deus, conforme ele falou a teu respeito. ¹²Que o SENHOR te dê prudência e inteligência, para poderes governar Israel e observar a lei do SENHOR, teu Deus. ¹³Se cumprires os mandamentos e os preceitos que o SENHOR prescreveu a Israel por meio de Moisés, terás êxito. Sê corajoso e firme! Não temas, não te acovardes! ¹⁴Olha, em meio a dificuldades preparei para a Casa do SENHOR umas três mil toneladas de ouro, umas trinta mil toneladas de prata, bronze e ferro demais para pesar. Juntei madeira e pedras, e tu poderás juntar ainda mais. ¹⁵Tens à disposição bastantes operários, como cortadores e lavradores de pedra, carpinteiros, imenso número de artesãos para qualquer trabalho ¹⁶em ouro, prata, bronze e ferro. Avante, mãos à obra, e o SENHOR esteja contigo!”

¹⁷Davi ordenou então a todas as autoridades em Israel que colaborassem com o filho Salomão, dizendo: ¹⁸“Acaso não está convosco o SENHOR, nosso Deus? Não vos deu tranquilidade por todos os lados? Sim, ele entregou os habitantes desta terra às minhas mãos e o país se tornou súdito do SENHOR e de seu povo. ¹⁹Agora aplicai-vos de coração e de alma a servir o SENHOR, vosso Deus. Avante, construí o santuário do SENHOR Deus, para instalar a arca da aliança do SENHOR e os objetos consagrados a Deus na casa a ser construída para o nome do SENHOR”.

[Classes de levitas e suas funções]

23

¹Quando estava idoso e cumulado de

dias, Davi constituiu o filho Salomão rei sobre Israel. ²Convocou todos as autoridades de Israel, os sacerdotes e os levitas.

³Os levitas com trinta ou mais anos de idade foram contados um por um. O número chegou a trinta e oito mil. ⁴Destes, vinte e quatro mil foram destacados para o serviço da Casa do SENHOR. Os notários e os juizes eram seis mil. ⁵Os porteiros eram quatro mil, e quatro mil sabiam cantar hinos ao SENHOR acompanhados por instrumentos, “os quais— disse Davi — eu mesmo fiz”.

⁶Davi os dividiu em classes que correspondiam aos filhos de Levi: Gérson, Caat e Merari.

⁷Filhos de Gérson: Leedã e Semei. ⁸Filhos de Leedã, três: Jaiel, o principal, e mais Zetam e Joel. ⁹Filhos de Semei, três: Salomit, Hoziel e Harã; estes são chefes das famílias de Leedã. ¹⁰Filhos de Semei: Jaat, Ziza, Jeús e Berias; foram estes os quatro filhos de Semei. ¹¹Jaat era o primeiro, Ziza o segundo; Jeús e Berias não tiveram muitos filhos, por isso foram contados como uma só família.

¹²Filhos de Caat: Amram, Isaar, Hebron e Oziel, quatro. ¹³Filhos de Amram: Aarão e Moisés. Aarão e seus filhos foram reservados definitivamente para o serviço do santuário, para incensarem diante do SENHOR, servir-lhe e abençoar em seu nome, para sempre. ¹⁴Os filhos de Moisés, o homem de Deus, foram considerados como sendo levitas.

¹⁵Filhos de Moisés: Gersam e Eliezer. ¹⁶Filhos de Gersam: Subael, o principal. ¹⁷Filhos de Eliezer: Roobias, o principal. Eliezer não teve outros filhos, mas os filhos de Roobias foram muito numerosos. ¹⁸Filhos de Isaar: Salomit, o principal. ¹⁹Filhos de Hebron: Jerias, o primeiro, Amarias, o

segundo, Jaaziel, o terceiro, Jecmaam, o quarto. ²⁰Filhos de Oziel: Micas, o primeiro, Jesias, o segundo.

²¹Filhos de Merari: Mooli e Musi. Filhos de Mooli: Eleazar e Cis. ²²Eleazar morreu sem deixar filhos, mas teve filhas que se casaram com os filhos de Cis, seus parentes. ²³Filhos de Musi: Mooli, Éder e Jerimot, três.

²⁴Esses foram os descendentes de Levi, distribuídos por famílias com os respectivos chefes, recenseados nome por nome, cabeça por cabeça. Deviam encarregar-se do serviço da Casa do SENHOR a partir dos vinte anos de idade.

²⁵Davi disse: "O SENHOR deu tranqüilidade ao povo e fixou morada em Jerusalém, para sempre". ²⁶Assim também os levitas já não precisavam carregar a morada de Deus nem os objetos necessários para o culto. ²⁷Segundo as últimas ordens de Davi, os levitas devem ter vinte anos ou mais. ²⁸Serão assistentes dos filhos de Aarão nos atos de culto na Casa do SENHOR, nos pátios e nas celas, na purificação de tudo o que é sagrado; enfim, estarão a serviço da casa de Deus. ²⁹Eles cuidarão dos pães da apresentação, da flor de farinha para o sacrifício, dos pães ázimos, do que é cozido ou frito, bem como das medidas de capacidade e de tamanho. ³⁰Todas as manhãs devem apresentar-se para cantar graças e louvores ao SENHOR, e da mesma forma à tarde, ³¹como também durante a imolação de holocaustos ao SENHOR nos sábados, na lua nova e durante as festas, em número completo, conforme lhes está prescrito para sempre, diante do SENHOR. ³²Devem cumprir suas tarefas na Tenda do Encontro, no santuário e junto aos sacerdotes, seus irmãos, no ministério da Casa do SENHOR.

[As classes do sacerdócio aaronita]

24 ¹Classes de serviço dos descendentes

de Aarão:

Filhos de Aarão: Nadab, Abiú, Eleazar e Itamar. ²Nadab e Abiú morreram antes do pai, sem deixarem filhos, e assim o sacerdócio foi exercido por Eleazar e Itamar.

³Com Sadoc, da descendência de Eleazar, e Aquimelec, da descendência de Itamar, Davi organizou-os em classes de serviço. ⁴Verificou-se que entre os descendentes de Eleazar havia mais chefes de famílias do que entre os de Itamar; por isso a divisão foi feita de tal modo que dezesseis lugares coubessem aos chefes de famílias de Eleazar e oito aos de Itamar. ⁵Uns e outros foram distribuídos mediante sorteio, sendo que tanto entre os descendentes de Eleazar como entre os de Itamar havia maiores do santuário, maiores de Deus. ⁶O levita Semeías, escriba, filho de Natanael, os registrou na presença do rei, dos altos funcionários, do sacerdote Sadoc, de Aquimelec filho de Eleazar, dos chefes de famílias sacerdotais e levíticas. Era sorteada ora uma família de Eleazar, ora uma de Itamar.

⁷O primeiro sorteio designou a Joiarib, o segundo a Jedaías, ⁸o terceiro a Harim, o quarto a Seorim, ⁹o quinto a Melquias, o sexto a Miamim, ¹⁰o sétimo a Acós, o oitavo a Abias, ¹¹o nono a Jesua, o décimo a Sequenias, ¹²o décimo primeiro a Eliasib, o décimo segundo a Jacim, ¹³o décimo terceiro a Hofa, o décimo quarto a Isbaab, ¹⁴o décimo quinto a Belga, o décimo sexto a Emer, ¹⁵o décimo sétimo a Hezir, o décimo oitavo a Afses, ¹⁶o décimo nono a Fetatias, o vigésimo a Ezequiel, ¹⁷o vigésimo primeiro a Jaquin, o vigésimo segundo a Gamul, ¹⁸o vigésimo terceiro a Dalaías e o vigésimo quarto a Maazias.

¹⁹São essas as classes de serviço para entrarem na Casa do SENHOR, de acordo com as normas dadas por seu antepassado Aarão, em obediência às ordens recebidas do SENHOR, Deus de Israel.

[Os outros levitas]

²⁰Os restantes levitas: Subael, da descendência de Amram, e Jeedias, da descendência de Subael. ²¹Dos descendentes de Roobias: Jesias, o principal. ²²Dos isaaritas, Solomot; dos descendentes de Solomot, Jaat. ²³Dos hebronitas: Jerias, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro, Jecmaam, o quarto. ²⁴Descendente de Oziel: Micas; dos descendentes de Micas: Samir. ²⁵Jesias era irmão de Micas; dos filhos de Micas: Zacarias. ²⁶Descendentes de Merari: Mooli e Musi; seus filhos: Jazias e Bani. ²⁷Descendentes de Merari, de Jazias, seu filho: Soam, Zacur e Hebri. ²⁸Descendente de Mooli: Eleazar, que não teve filhos. ²⁹Um dos filhos de Cis foi Jerameel. ³⁰Filhos de Musi: Mooli, Éder e Jerimot.

Esses eram os levitas segundo suas famílias. ³¹Eles tiraram a sorte do mesmo modo como seus irmãos, os sacerdotes aaronitas, na presença do rei Davi, de Sadoc, de Aquimelec e dos chefes das famílias sacerdotais e levíticas. Assim fizeram todos de igual modo, tanto os chefes de famílias como os irmãos inferiores.

[Os cantores]

25 ¹Davi e os chefes do exército também

designaram para o culto alguns filhos de Asaf, de Hemã e de Jedutun, que profetizavam acompanhados por cítara, harpa e címbalos. Eis a relação dos homens dedicados a esse serviço:

²Filhos de Asaf: Zacur, José, Natânias e Asarela. Os filhos de Asaf eram dirigidos por ele, que exercia a profecia segundo as indicações do rei. ³ Jedutun: filhos de Jedutun: Godolias, Sori, Jesaías, Hasabias, Matatias, seis ao todo, sob a direção de seu pai Jedutun, que com a cítara profeticamente cantava hinos de ação de graças e louvores ao SENHOR. ⁴Hemã: filhos de Hemã: Bocias, Matânias, Oziel, Subael e Jerimot, Hanânias, Hanani e Eliata; Gedelti, Romenti-Ezer e Jesbacasa; Meiloti, Otir e Maaziot. ⁵Todos esses são filhos de Hemã, que era vidente do rei. Deus lhe prometera que seria forte e assim lhe deu quatorze filhos e três filhas.

⁶Todos eles cantavam na Casa do SENHOR, sob a direção do pai. Tocavam címbalos, harpas e cítaras a serviço da casa de Deus, segundo as instruções do rei. (*Os pais eram* Asaf, Jedutun e Hemã.) ⁷Junto com seus colegas, instruídos para cantar ao SENHOR, eram em número de duzentos oitenta e oito.

⁸Este ministério era indicado pela sorte, sem distinção, para grandes e pequenos, mestres e discípulos. ⁹O primeiro sorteado foi José, com irmãos e filhos, doze ao todo. O segundo foi Godolias, com irmãos e filhos, doze ao todo. ¹⁰O terceiro foi Zacur, com filhos e irmãos, doze ao todo. ¹¹ O quarto foi Isari, com filhos e irmãos, doze ao todo. ¹²O quinto foi Natânias, com filhos e irmãos, doze ao todo. ¹³O sexto foi Bocias, com filhos e irmãos, doze ao todo. ¹⁴O sétimo foi Isreela, com filhos e irmãos, doze ao todo. ¹⁵O oitavo foi Isaías, com filhos e irmãos, doze ao todo. ¹⁶O nono foi Matânias, com filhos e irmãos, doze ao todo. ¹⁷O décimo foi Semei, com seus filhos e irmãos, doze ao todo. ¹⁸ O décimo primeiro foi Azareel, com filhos e irmãos, doze ao todo. ¹⁹O décimo segundo foi Hasabias, com filhos e irmãos, doze ao todo. ²⁰ O décimo terceiro foi Subael, com filhos e irmãos, doze ao todo. ²¹ O décimo quarto foi Matatias, com filhos e irmãos, doze ao todo. ²² O décimo quinto foi Jerimot, com filhos e irmãos, doze ao todo. ²³O décimo sexto foi Hanânias, com filhos e irmãos, doze ao todo. ²⁴O décimo sétimo foi Jesbacasa, com filhos e irmãos, doze ao todo. ²⁵O décimo oitavo foi Hanani, com filhos e irmãos, doze ao todo. ²⁶O décimo nono foi Meiloti, com filhos e irmãos, doze ao todo. ²⁷O vigésimo foi Eliata, com filhos e irmãos, doze ao todo. ²⁸O vigésimo primeiro foi Otir, com filhos e irmãos, doze ao todo. ²⁹O vigésimo segundo foi Gedelti, com filhos e irmãos, doze ao todo. ³⁰O vigésimo terceiro foi Maaziot, com filhos e irmãos, doze ao todo. ³¹O vigésimo quarto foi Romenti-Ezer, com filhos e irmãos, doze ao todo.

[Os porteiros]

26 ¹Classes dos porteiros:

Filhos de Coré: Meselemias filho de Coré, descendente de Abiasaf. ²Filhos de Meselemias: Zacarias, o primogênito, Jediel, o segundo, Zabadias, o terceiro, Jatanael, o quarto, ³Elam, o quinto, Joanã, o sexto, Elioenai, o sétimo. ⁴Filhos de Obed-Edom: Semeias, o primogênito, Jozabad, o segundo, Joaé, o terceiro, Sacar, o quarto, Natanael, o quinto, ⁵Amiel, o sexto, Issacar, o sétimo, Folati, o oitavo. Ele teve realmente a bênção de Deus. ⁶A seu filho Semeias nasceram filhos que eram líderes na família do pai, pois eram homens de muito valor. ⁷Filhos de Semeias: Otni, Rafael, Obed, Elzabad, os irmãos Eliú e Samaquias, homens de valor. ⁸Todos estes são descendentes de Obed-Edom, eles, seus filhos e seus irmãos, gente de valor e preparados para as suas funções. O total dos descendentes de Obed-Edom era de sessenta e dois. ⁹Também Meselemias tinha filhos, homens de valor, dezoito ao todo.

¹⁰Filhos de Hosa, da descendência de Merari: Semri, o principal (porque o primogênito não vivia mais, o pai lhe dera o lugar de principal), ¹¹Helcias, o segundo, Tebelias, o terceiro, Zacarias, o quarto; o total dos filhos e irmãos de Hosa era de quatorze.

¹²A estas classes dos porteiros – aos chefes e aos irmãos – foi confiado o serviço de guarda na Casa do SENHOR. ¹³Foi feito o sorteio por família, para os pequenos como para os grandes, e para cada uma das portas *do templo*. ¹⁴A porta oriental coube em sorte a Selemias. A seu filho Zacarias, conselheiro muito sensato, coube em sorte a porta septentrional. ¹⁵A Obed-Edom coube a porta meridional e aos filhos, os depósitos. ¹⁶A Sefim e Hosa coube o lado ocidental, com a porta chamada Saléquet, junto à rua que sobe. Os postos de guarda eram proporcionais: ¹⁷a leste, seis levitas por dia, a norte quatro por dia, a sul quatro por dia, junto aos depósitos dois a dois. ¹⁸Na área chamada Parbar, a oeste, havia quatro guardas na rua e dois no Parbar. ¹⁹Essas eram as classes de porteiros, descendentes de Coré e de Merari.

[Funções administrativas dos levitas]

²⁰Levitas encarregados do tesouro da Casa do SENHOR e das ofertas votivas: ²¹Descendentes do gersonita Leedã, chefes de família de Leedã o gersonita: os jaelitas. ²²Os filhos de Jaiel, Zatom e o irmão Joel, cuidavam do tesouro da Casa do SENHOR. ²³Amramitas, isaaritas, hebronitas e ozielitas: ²⁴Subael, descendente de Gersam filho de Moisés, era guarda-mor dos tesouros. ²⁵Seus parentes da parte de Eliezer: o filho deste, Roobias, o filho deste, Isaías, o filho deste, Jorão, o filho deste, Zecri e o filho deste, Salomit. ²⁶Este Salomit e os irmãos guardavam todo o depósito das ofertas votivas, dedicadas a Deus pelo rei Davi, pelos chefes das famílias, pelos chefes de mil e de cem e os altos oficiais do exército. ²⁷Era a parte da presa de guerra que eles tinham oferecido como contribuição para a Casa do SENHOR. ²⁸Tudo o que fora oferecido por Samuel, o vidente, por Saul filho de Cis, por Abner filho de Ner, por Joab filho de Sárvia, todas essas ofertas votivas estavam sob a guarda de Salomit e os irmãos.

²⁹Os isaaritas Conenias e os filhos foram encarregados do serviço no interior do país, como prefeitos e juizes em Israel. ³⁰Os hebronitas tinham Hasabias e os irmãos, gente de valor, ao todo mil e setecentos. Administravam o território israelita além do Jordão, cuidando dos interesses do SENHOR e do serviço do rei. ³¹Jerias era o principal dos hebronitas. Pela investigação dos clãs e famílias dos hebronitas no ano quarenta e dois do reinado de Davi foram encontrados homens de muito valor em Jazer de Galaad. ³²Os hebronitas armados, chefes de famílias, eram em número de dois mil e setecentos e o rei Davi lhes deu autoridade sobre os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés, para cuidarem dos interesses de Deus e do rei.

[Classes de serviço civil e militar]

27

¹Grande número de israelitas, entre

chefes de famílias, chefes de mil e de cem e funcionários, estavam a serviço do rei para qualquer tarefa, organizados em divisões que se revezavam de mês em mês, durante o ano todo. Cada divisão constava de vinte e quatro mil homens.

²À frente da primeira divisão, correspondente ao primeiro mês, estava Jesboam filho de Zabdiel, dispondo de vinte e quatro mil homens. ³Ele era dos descendentes de Farés e no primeiro mês ele era o chefe de todos os oficiais do exército. ⁴À frente da divisão do segundo mês estava o aoíta Dudi, dispondo de vinte e quatro mil homens. ⁵À frente da terceira divisão, para o terceiro mês, estava Banaías, filho do sacerdote Joiada, dispondo de vinte e quatro mil homens. ⁶Este Banaías era um dos heróis e comandante dos Trinta. O filho Amizabad pertencia à sua divisão. ⁷À frente da quarta divisão, para o quarto mês, estava Asael, irmão de Joab, assistido pelo filho Zabadias, dispondo de vinte e quatro mil homens. ⁸À frente da quinta divisão, para o quinto mês, estava Samaot, o zaraíta, dispondo de vinte e quatro mil homens. ⁹À frente da sexta divisão, para o sexto mês, estava Ira filho de Aces, de Técuá, dispondo de vinte e quatro mil homens. ¹⁰À frente da sétima divisão, para o sétimo mês, estava Heles, de Faloni, da tribo de Efraim, dispondo de vinte e quatro mil homens. ¹¹À frente da oitava divisão, para o oitavo mês, estava Sobocai de Husa, do clã de Zara, dispondo de vinte e quatro mil homens. ¹²À frente da nona divisão, para o nono mês, estava Abiezer, natural de Anatot, da tribo de Benjamim, dispondo de vinte e quatro mil homens. ¹³À frente da décima divisão, para o décimo mês, estava Marai, natural de Netofa, dos zaraítas, dispondo de vinte e quatro mil homens. ¹⁴À frente da décimo primeira divisão, para o décimo primeiro mês, estava Banaías, de Faraton, da tribo de Efraim, dispondo de vinte e quatro mil

homens. ¹⁵ À frente da décimo segunda divisão, para o décimo segundo mês, estava Holdai, de Netofa, da descendência de Otoniel, dispondo de vinte e quatro mil homens.

[Os chefes das tribos]

¹⁶Liderança das tribos de Israel: À frente dos rubenitas, o chefe Eliezer filho de Zecri. À frente dos simeonitas, Safatias filho de Maaca. ¹⁷À frente dos levitas, Hasabias filho de Camuel, e à frente dos aaronitas, Sadoc. ¹⁸À frente de Judá, Eliab, um dos irmãos de Davi. À frente de Issacar, Amri filho de Miguel. ¹⁹À frente de Zabulon, Jesmaías filho de Abdias. À frente de Neftali, Jerimot filho de Ezriel. ²⁰À frente de Efraim, Oséias filho de Azazias. À frente da meia tribo de Manassés, Joel filho de Fadaías. ²¹À frente da outra metade de Manassés, do lado de Galaad, Jado filho de Zacarias. À frente de Benjamim, Jasiel filho de Abner. ²²À frente de Dã, Azareel filho de Jeroam. São esses os chefes das tribos de Israel.

²³Davi não incluiu no recenseamento os menores de vinte anos, pois o SENHOR tinha prometido tornar Israel tão numeroso como as estrelas do céu. ²⁴Joabfilho de Sárvia começou a fazer o recenseamento mas não o terminou, pois o recenseamento fez cair um castigo divino sobre Israel e o resultado não foi registrado nos anais do rei Davi.

[Administração da casa real]

²⁵Responsável pelo tesouro do rei: Azmot filho de Adiel. Pelas provisões do interior, nas cidades, aldeias e fortalezas: Jônatas filho de Ozias. ²⁶Pelos trabalhadores rurais ocupados no cultivo dos campos: Ezri filho de Quelub. ²⁷Pelos vinhedos: Semei, de Ramá. Pela produção de vinho e os depósitos: Zabdi, o sefamita. ²⁸Pelos olivais e os sicômoros na planície: Baalanã, de Gader. Pelos depósitos de azeite: Joás. ²⁹Pelo gado que pastava no Saron: Setrai, o saronita. Pelo gado dos vales: Safat filho de Adli. ³⁰ Pelos camelos: Ubil, o ismaelita; pelos jumentos, Jadias, de Meronat. ³¹Pelo gado miúdo, Jaziz, o hagríta. Todos estes eram altos funcionários, responsáveis pelas propriedades do rei Davi.

³²Jônatas, tio de Davi e homem inteligente e instruído, era conselheiro; ele e Jaiel filho de Hacamon cuidavam dos filhos do rei. ³³Aquitofel era conselheiro do rei e Cusai, o araquita, amigo do rei. ³⁴A Aquitofel sucederam Joiada, filho de Banaías, e Abiatar. E o comandante do exército do rei era Joab.

[Últimas instruções]

28 ¹Davi reuniu em Jerusalém todas as

autoridades de Israel: os chefes das tribos, os chefes das diversas divisões de servos do rei, os chefes de mil e de cem, os administradores de todas as propriedades e dos rebanhos do rei, bem como seus filhos e os altos funcionários da corte, os valentes e todos os homens de valor. ²O rei se pôs de pé e disse: "Escutai-me, meus irmãos e meu povo! Eu tive a intenção de construir uma casa onde repousasse a arca da aliança do SENHOR, o apoio dos pés de nosso Deus. Eu até fiz todos os preparativos. ³Mas Deus me disse: 'Não construirás casa alguma para meu nome, pois és um homem de guerra e derramaste muito sangue'. ⁴O SENHOR, Deus de Israel, me escolheu dentre todos os filhos de meu pai para ser rei de Israel para sempre. Ele escolheu Judá como chefe e dentro da casa de Judá escolheu a casa de meu pai. E foi de seu agrado que dentre os filhos de meu pai eu me tornasse rei sobre todo o Israel. ⁵O SENHOR me deu muitos filhos e dentre todos eles escolheu meu filho Salomão para ocupar o trono da realeza do SENHOR sobre Israel. ⁶Ele me disse: 'Teu filho Salomão construirá minha casa e meus átrios, pois eu o escolhi para ser meu filho e eu serei pai para ele. ⁷Darei a seu reino estabilidade para sempre, se ele for firme – como é o caso hoje – no cumprimento de meus mandamentos e prescrições'. ⁸E agora, na presença de todo o Israel – a assembléia do SENHOR – e com Deus me ouvindo, eu vos digo: Guardai e estudai todos os mandamentos do SENHOR, nosso Deus, para que continueis na posse desta boa terra e para que a possais legar em herança aos vossos filhos que vos sucederão, e isso, para sempre.

⁹E tu, Salomão, meu filho, reconhece o Deus de teu pai, serve-lhe de coração íntegro e alma bem disposta, pois o SENHOR examina todos os corações e conhece os intentos do pensamento. Se o procurares, o encontrarás; se o abandonares, ele te rejeitará para sempre. ¹⁰Agora vê: o SENHOR te escolheu para construíres uma casa, um santuário. Coragem, mãos à obra!"

¹¹Davi entregou a seu filho Salomão o projeto do templo: o pórtico, os edifícios, os depósitos, as salas superiores e interiores e a sala do expiatório. ¹²Entregou-lhe também o projeto de tudo quanto seu espírito havia concebido: a respeito dos pátios da Casa do SENHOR, das salas em redor, dos tesouros da casa de Deus e dos depósitos das oferendas votivas, ¹³como também a respeito das classes de sacerdotes e levitas, da realização global do culto e de todos os utensílios do serviço da Casa do SENHOR. ¹⁴Calculou o peso total do ouro necessário e o ouro de cada utensílio dourado, como também o peso total da prata e a prata de cada utensílio prateado, conforme a respectiva serventia. ¹⁵Fez o cálculo dos candelabros de ouro com suas lâmpadas de ouro, cada um com peso determinado, bem como dos candelabros de prata com suas lâmpadas de prata e seu peso, de acordo com a serventia de cada candelabro. ¹⁶Calculou o ouro para cada uma das mesas da apresentação e a prata para as mesas de prata. ¹⁷Assim também para os garfos, as caldeirinhas para a aspersão, os jarros de ouro puro e as taças douradas, que deviam ter cada uma determinado teor de ouro, e as taças de prata com seu respectivo teor de prata. ¹⁸O altar do incenso devia conter certo peso de ouro refinado. O projeto também descrevia o carro dos querubins de ouro, que com as asas estendidas cobrem a arca da aliança do SENHOR. ¹⁹*Davi declarou:* "Tudo isso me chegou num escrito da mão do SENHOR, para me explicar todos os detalhes do projeto".

²⁰E Davi disse a seu filho Salomão: "Sê forte e corajoso! Vai fazendo, sem temor nem favor, pois o SENHOR, meu Deus, está contigo. Ele não te largará nem te abandonará até teres concluído toda a construção da Casa do SENHOR. ²¹Aqui estão, prontos para o serviço da casa de Deus, todas as classes de sacerdotes e levitas. Estarão a teu lado, dispostos a colaborar com sua competência para qualquer serviço da casa de Deus. Assim também os chefes e todo o povo estão às tuas ordens".

[Doações para o templo]

29

¹O rei Davi disse à assembléia toda:

"Meu filho Salomão, que Deus escolheu, é jovem e inexperiente, e a obra a ser realizada é grandiosa: um edifício não para um homem, mas para o SENHOR Deus. ²Com toda a minha força juntei para a casa de meu Deus ouro para os objetos de ouro, prata para os objetos de prata, bronze para os objetos de bronze, ferro para os objetos de ferro, madeira para os objetos de madeira, pedra de cornalina e pedras de engastar, topázios, pedras para mosaicos, toda espécie de pedras preciosas e grande quantidade de mármore. ³Por amor à casa de Deus ofereço, além de tudo o que já preparei para o lugar santo, o ouro e a prata de minha propriedade particular, à casa de meu Deus. ⁴São cem toneladas de ouro de Ofir e duzentas e trinta toneladas de prata refinada para o revestimento das paredes da construção ⁵e para a confecção dos diversos objetos de ouro e prata pelos artesãos. Quem, pois, está hoje disposto a fazer uma oferta ao SENHOR?"

⁶Atenderam ao apelo os chefes das famílias, os chefes das tribos de Israel, os chefes de mil e de cem e os superintendentes do serviço do rei. ⁷Foram doados para a construção da casa de Deus cento e oitenta toneladas de ouro, dez mil moedas de ouro, trezentas e cinqüenta toneladas de prata, seiscentas e trinta de bronze e três mil e quinhentas toneladas de ferro. ⁸Quem possuía pedras preciosas as doava à Casa do SENHOR pelas mãos de Jaiel, o gersonita. ⁹O povo se alegrava com essa generosidade, pois as doações foram feitas ao SENHOR de coração sincero. Também o rei Davi se encheu de imensa alegria.

[Última oração de Davi]

¹⁰E Davi entoou um louvor ao SENHOR na presença de toda a assembléia:

"Louvado sejas, ó SENHOR,
Deus de Israel e Pai nosso,
desde sempre para sempre.

¹¹A ti, SENHOR, a grandeza, o poder,
o esplendor, o domínio e a majestade.

Tudo no céu e na terra te pertence.

A realeza pertence a ti, SENHOR,
que te elevas como cabeça acima de tudo.

¹²Tua é a riqueza e a prosperidade,

tu dominas sobre tudo,
em tua mão está a força e o poder,
por tua mão tudo se torna grande e forte.

¹³E agora, nosso Deus, nós te damos graças
e louvamos teu nome glorioso.

¹⁴*E continuou:* “Ora, quem sou eu, quem é meu povo, para sermos capazes de fazer tal doação? Foi porque tudo vem de ti e nós te damos o que de ti recebemos. ¹⁵Nós, somos migrantes que vivem na tua presença, forasteiros como todos os nossos antepassados. Qual sombra passam nossos dias aqui na terra onde não há esperança. ¹⁶SENHOR, nosso Deus, toda esta abundância, que juntamos para construir uma casa para teu santo nome, tudo isso vem de tua mão e pertence a ti.

¹⁷Eu sei, meu Deus, que tu examinas os corações e te comprazes com a sinceridade: foi de coração sincero que te dediquei todas estas coisas, e vi o povo aqui reunido com imensa alegria oferecer-te este dom voluntário. ¹⁸SENHOR, Deus de nossos pais Abraão, Isaac e Israel, conserva sempre esta generosa disposição de coração no teu povo. Faze que seus corações estejam voltados para ti. ¹⁹E dá a meu filho Salomão um coração íntegro, para que observe os mandamentos, preceitos e decretos e faça tudo para construir o edifício como o planejei”.

²⁰Davi ordenou então a toda a assembléia: “Louvai o SENHOR, vosso Deus!” E toda a assembléia louvou o SENHOR, Deus de seus pais. Inclinaram-se e prostraram-se diante do SENHOR e diante do rei.

[Entronização de Salomão e unção sacerdotal de Sadoc]

²¹No dia seguinte imolaram vítimas ao SENHOR e ofereceram-lhe holocaustos: mil novilhos, mil carneiros e mil cordeiros, com as respectivas libações, e imenso número de sacrifícios a favor de todo o Israel. ²²Nesse dia comeram e beberam com grande alegria na presença do SENHOR e mais uma vez Salomão, filho de Davi, foi proclamado rei e ungido como líder consagrado ao SENHOR. E Sadoc recebeu a unção sacerdotal.

²³Assim Salomão tomou posse do trono do SENHOR, em lugar de seu pai Davi, e teve êxito. Todo o Israel lhe prestou obediência. ²⁴Todos os chefes e os valentes, como todos os filhos do rei Davi, prestaram juramento ao rei Salomão. ²⁵O SENHOR foi aumentando a grandeza de Salomão aos olhos de Israel e lhe concedeu uma majestade real como nenhum outro rei de Israel a teve antes dele.

[Morte de Davi]

²⁶Davi, filho de Jessé, foi rei de todo o Israel. ²⁷Seu reinado sobre Israel tinha durado quarenta anos, sete dos quais reinou em Hebron e trinta e três em Jerusalém. ²⁸Morreu numa velhice feliz, cumulado de anos, de riquezas e de glória. E seu filho Salomão lhe sucedeu no reinado.

²⁹A história de Davi, do início até o fim, está escrita na crônica de Samuel, o vidente, na crônica do profeta Natã e na crônica do vidente Gad: ³⁰tudo o que se refere ao seu reinado, suas façanhas, tudo o que aconteceu com ele, com Israel e com todos os reinos da terra.

► **1.1-27** As listas genealógicas servem **para o povo situar-se no plano da salvação**: “Quem somos nós, os israelitas, no meio da humanidade?” >5,1-32; 10,2-29; 11,10,27. • **1** Para o tempo antes de Abraão, as genealogias apresentam os povos conhecidos dos israelitas; a partir de Abraão, as tribos de Israel e seus clãs, com especial atenção para os ancestrais de Davi e os descendentes deste até depois do Exílio, como também para os clãs levíticos, especialmente os descendentes do sacerdote Aarão (ideologia davídico-sacerdotal). As genealogias nos levam à tribo de Benjamim e à casa de Saul (9,35-44), descrevendo depois a morte deste (cap. 10), para em seguida evocar o reinado de Davi, foco central da obra (caps. 11–28). Na continuação (2Cr) fala-se de Salomão e dos outros descendentes de Davi, até o exílio babilônico. • **5 Madai**: a Média. • **Javã**: o continente grego e a Ásia Menor. • **6 Asquenez**: região do Cáucaso, Europa oriental. • **7 Társis**: Espanha? • **rodanitas**: ilhas gregas (Rodes)? Var.: *dodanitas/dodanim*. • **8 Cuch**: Núbia (Etiópia). • **Misraim**: Egito. • **9 Saba**: Arábia. • **10 homem poderoso**, ou: *herói/valente*. • **19 Faleg**: alusão ao termo hebr. que significa “dividir”; não é claro a que fato se refere. ► **1.28-42 Os israelitas são em primeiro lugar descendentes de Abraão**. *Gn 25,1-4.12-16; 36,4-28. • **29 Deste**, BH: *destes*, mas de fato os vv. 29-31 dão os descendentes de Ismael, filho de Agar; e os vv. 32-33, os Cetura, concubina de Abraão. A partir do v. 34 vem a descendência de Isaac, filho de Agar, a esposa de Abraão. ► **1.43-54** Fragmento com os reis

e chefes de Edom, povo associado a Esaú e vizinho, parente e eterno rival de Israel. >Gn 36,31-43. • **48 Eufrates**, lit.: o rio. • **51 caudilhos**, ou: *capitães/xeques*. ▶ **2,1-17 Entre os israelitas, os primeiros a serem contemplados são os descendentes de Judá**, filho de Israel. Dele descenderá o rei por excelência, Davi, ao qual Deus prometeu uma descendência para sempre. • **3-9** >Gn 38,3-7.27-30. • **5** >Gn 46,12. • **7** > Js 7. • **10-17** >Rt 4,19-23. ▶ **2,18-55 Caleb foi o descendente de Judá ao qual se deve a instalação na terra de Canaã**. • **22** >Js 10,3 • **42 e seu filho Maresa, pai de Hebron**, cf. NV; hebr. incerto. • **49 Acsa**, mencionada por causa de Js 15,16-19. • **52 Haroé**, NV: *Raaías*. ▶ **3,1-9 A casa de Davi é o berço da linhagem de “ungidos” (messias)**. Esta linhagem deve, de alguma maneira, durar sempre, segundo a promessa de Deus (2Sm 7). • **1-4** >2Sm 3,2-5. • **1 Daniel**: 2Sm 2,3 diz Queliab. • **5-8** >2Sm 5,14-16. • **5 Betsabéia**, cf. NV; BH: *Batsua*; LXX: *Bersabéia*. – Segundo 2Sm, Betsabéia é mãe apenas de Salomão. Tlv. ler: *Salomão, o quarto, nascido de Betsabéia*. • **9 Tamar**, mencionada por causa do episódio de Amnon, 2Sm 13,1-22. ▶ **3,10-16 Até o exílio babilônico, a casa de Davi gera os reis que reinam em Jerusalém**. **10-17** >Mt 11,7-12. ▶ **3,17-24 A linhagem de Davi continua**, não reinando no trono, mas **garantindo a permanência da promessa do Messias**. ▶ **4,1-23 Considerada a casa real, faz-se a recuperação das gerações das doze tribos**. Em primeiro lugar, **os demais clãs da tribo de Judá**. Esta genealogia repete parte do cap. 2, mas com outra intenção: lá se queria mostrar os ascendentes e descendentes de Davi na tribo de Judá, aqui se considera a tribo no seu conjunto. • **12 Irnaás**, NV acr.: *isto é, cidade de Naás*. • **17 Betias**, lit.: *ela*; NV: *Jeter gerou*. • **18s** Vv. incertos; NV: ^{18b}*Eis os os filhos de Betias, filha do Faraó, com a qual Mered se casara*. ^{18a}*Jered gerou o pai de Gedor, Héber o pai de Socô e Jecutiel o pai de Zanoé*. ¹⁹*Filhos de sua mulher judaíta, irmã de Naam, pai de Ceila: Dalaia e Simeão, pai de Jomã. Filhos de Naam, pai de Ceila: os garmitas e Estemo dos maacateus*. • **22 proprietários**, ou: *maridos*. ▶ **4,24-43 O território de Simeão se confunde com o de Judá**. A tribo de Simeão não conseguiu igualar a de Judá (cf. v. 27) e foi por esta absorvida. • **24s** >Gn 46,10; Nm 26,12-14. • **28ss** >Js 19,2-8. • **33 Foram essas... registradas**: tlv. início da frase seguinte. ▶ **5,1-10 Embora seja Judá a tribo eleita, é Rúben o primogênito e sua tribo, no Além-Jordão, é muito importante para Israel**. **1s** >Gn 35,22. • *(Ele era... saído dele)*: este parêntese explica por que o primogênito, Rúben, não tem a primogenitura. • **3** >Gn 46,9. • **8 Seu território**: de Rúben ou de Joel? • **10 agarenos**, tribo árabe (relacionada com Agar). ▶ **5,11-22 Os vizinhos de Rúben no Além-Jordão**. ▶ **5,23-26 Também uma parte da tribo de Manassés vive no Além-Jordão**. • **25 habitantes antigos**, lit.: *povo da terra*. • **26** >2Rs 17,6. • *o espírito*, lit.: *e o espírito*; o autor parece distinguir dois personagens que na realidade são um só. Cf. 2Rs 15,19 (nota).29. ▶ **5,27-41 No meio da lista fala-se da tribo que não tem terra própria, porque o SENHOR é sua herança: os levitas, presentes em todas as tribos**, a serviço do SENHOR e dos irmãos. Genealogia especialmente importante por causa do papel do sacerdócio levítico-aaronítico na teologia do judaísmo. Assim como a dinastia de Davi (cap. 2) abre a genealogia da tribo de Judá (cap. 3), do mesmo modo a dinastia dos sumos sacerdotes descendentes de Aarão, especialmente Sadoc (5,28-41), abre a genealogia da tribo de Levi (cap. 6), que está no centro das genealogias. • **27-30** >Ex 6,16-25. ▶ **6,1-15 O judeu piedoso deve conhecer os três clãs do sacerdócio levítico: Gérson, Caat e Merari**. **11** >1Sm 1,1 • **13** >1Sm 8,2. ▶ **6,16-32 Os cantores pertencentes às três linhagens sacerdotais**. **19** >1Sm 1,1. • **24 irmão**, no sentido de *parente*. ▶ **6,33-38 No tempo pós-exílico, os aaronitas são os detentores únicos do culto sacrificial no santuário**. >5,29-34. ▶ **6,39-45 Com vistas à reconstituição da nação são lembrados os lugares de moradia, em primeiro lugar dos sacerdotes levíticos descendentes de Aarão**, que presidem a comunidade na época depois do exílio. >Js 21,10-19. • **45** O número treze só se completa incluindo duas outras cidades mencionadas em Js 21,5 (Juta e Gabaão). ▶ **6,46-66 Apesar da concentração em Jerusalém, a hierocracia pós-exílica guarda também a memória das cidades de residência dos levitas no meio de Israel**. >Js 21,5-9; 20-39. • **49s**: trd. incerta. Parece um parêntese. Os vv. 51-66 dão continuidade a 46-48. ▶ **7,1-5 Terminada a descrição dos levitas no meio de Israel, continua a listagem das demais tribos**. • **2b De Tola, segundo seus clãs**: pertence tlv. à frase anterior. ▶ **7,6-12**. • **6** >Gn 46,21. • **12 Sufitas e hufitas... husitas**: outras trds.: *Sufim e Hufim... Husim/Sufam e Hufam... Husam*. Parecem famílias bejaminitas relacionadas com Manassés, tratado a seguir (v. 15). ▶ **7,13** >Gn 46,24. ▶ **7,14-19**. • **15 hufitas e sufitas**, trd. incerta (v. 12). • *irmã*, no sentido amplo? No v. 16 é a mulher que tem este nome. ▶ **7,20-29** • **20** >Nm 26,35-37. • **24** Jogo de palavras: *ba-ra'* = “no mal”. ▶ **7,30-40**. • **30** >Gn 46,17. • **34 seu irmão**, cf. NV; outros interpretam como nome próprio (*Ai*). ▶ **8,1-40 Aprofunda-se a memória de Benjamim**, tribo pequena, porém importante, situada na fronteira do Norte e do Sul e **berço do primeiro rei de Israel, Saul**. • **1** >Gn 46,21. • **3 pai de Aod**, cf. Nm 26,38, Airam. BH acr. e *Abiud*. • **6 Gaba**, NV: *Gabaá*. • *removidos*, provavelmente como migrantes. • **8** >7,12. • **14 Aio**, cf. NV; outra trd.: *seus irmãos*. • **29-38** >9,35-44. • **33** >1Sm 31,2. • **34** >2Sm 9,6. • **38 Bocru**, cf. NV (cf. LXX) traduz este nome por: *o primogênito*. Mas então falta um nome na lista. ▶ **9,1-34** Estreitando a perspectiva, a atenção vai a **Jerusalém, cidade onde vai reinar Davi**. Na atualidade depois do exílio, Jerusalém torna-se o **centro do Israel renovado e acolhe famílias de diversas tribos**. Associando Jerusalém com a tribo de Benjamim, o cronista retoma em 9,35-44 a história da mais famosa família de Benjamim, a de Cis, pai de Saul, preparando assim a história de Davi que começa com a morte de Saul, em 10,1. • **1-8** >Ne 11,3-19. • **1 de Israel e de Judá**: cf. NV; outra pontuação: *... no livro dos reis de Israel. E os de Judá foram deportados...* • **2 reintegraram suas propriedades**, em oposição aos não-israelitas que tomaram conta da cidade durante o exílio; veja com mais clareza na lista dos repatriados Ne 11 (esp. vv. 3-4). • *israelitas*, lit. *Israel*, i.é, os homens chefes de família de Israel. • *oblatos* = “doados” ao serviço de... • **4** Muitas trds. acrescentam no início do v.: *Judaítas*, cf. Ne 11,4. • **33** Aqui se esperaria a lista dos cantores. • **44 Bocru**, >nota 8,38. ▶ **9,35-44** Tendo situado genealógica e geograficamente as tribos e as famílias, pode-se falar dos “ungidos”, os messias, os reis que Deus dá a seu povo, em primeiro lugar Saul. >8,29-38. ▶ **10,1-14** A trágica **morte de Saul** é também o início do glorioso **reinado de Davi**. ||1Sm 31,1-13. • **7 planície**: de Jezreel. • **10 deles**, NV: *de Astarot*. • **11** >1Sm 11. • **12 carvalho**, outras trds.: *terebinto/tamarisco*. • **13** >1Sm 15,19; 28,8-19. • Em hebr. o nome Saul é parecido com o verbo “consultar” usado aqui. ▶ **11,1-3** Simplificando os fatos, o Cronista relata a aclamação de **Davi** em Hebron como **rei de “todo o Israel”**: ele “apascentará Israel”, como fará também o Messias por vir. (Segundo 2Sm 2 e 5, Davi ficou rei, em Hebron, primeiro de Judá e só mais tarde dos demais israelitas.) ||2Sm 5,1-3. • **2 Muito tempo atrás**, lit.: *ontem e anteontem*. • **3** >1Sm 16. ▶ **11,4-9** A cidade dos jebusitas, **transformada por Davi em cidade messiânica**, é memória importante para os judeus que para lá voltam depois do exílio. ||2Sm 5,6-10. • **8 o aterro**, ou *o Melo*. – Esta frase é traduzida de diversos modos. ▶ **11,10-47** A memória inclui também os nomes dos valentes de Davi. • **10-19** ||2Sm 23,8-17. • **11 dos Trinta**, cf. NV; outros: *dos Três*. • **13 Afes-Domim**, cf. NV; outros: *Pas-Domim*. • **14 NV/LXX** usa o singular nesta frase; BH: *postaram-se... mantiveram... derrotaram*. • **20-47** >2Sm 23,18-39. • **20 Trinta**, cf. NV; BH:

três. • *tinha renome junto aos Três*, cf. NV; BH (principais mss.): *seu nome não estava entre os Três*. • 32 *Hedai*, cf. NV; BH (principais mss): *Hurai*. • 46 o *maumita*, outros: *de Maanaim*. ▶ **12,1-41** A adesão de certas famílias patriarcais a Davi tem relevância até depois do exílio. 20 >1Sm 9-11 • 23 *de Deus*, i.é, muito grande, invencível. ▶ **13,1-14** No tempo de Saul a arca da aliança ficou no esquecimento. Davi a valorizou e a trouxe até a proximidade de Jerusalém. ||2Sm 6. • 5 *rio Sior...* *entrada de Emat*: limites sul e norte da terra de Israel. • 7 *Aio*, ou: *seu irmão*. • 11 Hebr. *irromper* e *brecha* é semelhante. ▶ **14,1-7** ||2Sm 5,11-16. • 4-7 >3,5-8. ▶ **14,8-17 Deus** manifesta misteriosamente sua **presença na luta de Davi contra os filisteus**. ||2Sm 5,17-25. • 11 >nota 13,11. ▶ **15,1-29** Agora Davi pode **transferir a arca** para sua cidade residencial, Jerusalém, e faz isso **com toda a solenidade**. • 12 *santificai*, ou: *purificai*. • 15 >Nm 7,9. • 20 *de voz soprano*, hebr. *al alamot*, >Sl 46,1. Trata-se da harpa fenícia. Outras trds.: *à maneira dos elamitas/segundo* “*as Virgens*” (NV). • 21 *de oitava*, ou: *de oito cordas*. • 22 *traslado*, cf. NV; BH: (*en*)*cargo*; daí outras trds.: *recitação/canto*. • 25-29 ||2Sm 6,12-16. • 26 *ajudou*, ou: *protegeu*, contra manipulação errada. • 27 *manto de linho fino*: lembra as trajes do sacerdote cf. Ex 28,4. Além disso, “*corrige*” 2Sm 6,14(20-22)! • *traslado*: BH acr. (por repetição?): (*d*)*os cantores*. • *efod*: insígnia sacerdotal. • 28 o *berrante* = o >*shofar*. ▶ **16,1-6** O Cronista descreve especialmente a **participação dos sacerdotes e levitas**. A arca está em Jerusalém, mas os sacrifícios continuam sendo oferecidos no altar de Gabaon. 1-3 ||2Sm 6,17-19. ▶ **16,7-36 Davi é relacionado ao canto dos Salmos na liturgia da Tenda**. • 8-22 >Sl 105,1-5 • 10 *buscar o SENHOR* = dirigir-se a ele. • 12 *prodígios*, ou: *sinais*. • 23-33 >Sl 96,1-3. • 34 >Sl 106,1. • 35s >Sl 106,47s. • 35 *Vem nos salvar* = “*hosana*”. • 36 *Louvai ao SENHOR* = “*aleluia*”. ▶ **16,37-43** Importância dos cantores. • 42 *sonoros*, cf. NV; outra trd.: *para os músicos*. • 43 ||2Sm 6,19s. ▶ **17,1-15** A lembrança mais importante acerca de Davi: **Deus lhe prometeu uma descendência permanente**. ||2Sm 7,1-17. ▶ **17,16-27 Davi** se torna quase um profeta, **vendo sua descendência longínqua, o novo “Ungido” (Messias)**. ||2Sm 7,18-29. • 17 *Falaste...* *ascensão*: trd. incerta. Outros: *consideraste-me um homem de alta ordem*. • 24 >Ex 3,13-15. ▶ **18,1-12** As guerras devem ser mencionadas, porque consolidaram seu reino e a paz do povo, mas também para explicar que **Davi era “homem de guerra”** (>28,3), deixando a construção do templo para seu filho **Salomão (= “homem da paz”)**. ||2Sm 9,1-14. • 8 >2Cr 4.

▶ **18,14-17** ||2Sm 8,15-18; 20,23-26. ▶ **19,1-19** ||2Sm 10,1-19.

▶ **20,1-3** ||2Sm 12,30s; o Cronista omite aqui o episódio de Davi e a mulher de Urias. • 2 *Melcom*, ou: *do rei deles*. ▶ **20,4-8** Trecho colhido dos “suplementos” de 2Sm; ||2Sm 21,18-22. ▶ **21,1-17** Outro trecho dos “suplementos”. O **anjo exterminador pára na eira de Ornã** (Areúna). ||2Sm 24,1-17 • 1 *Satã* é aqui o “anjo acusador” (cf. Jó 2,1), e depois dele aparecerá o “anjo exterminador” (v. 15). Em 2Sm 24,1-9 é Deus mesmo o “tentador”. • 15 *Ornã*: 2Sm 24,16 escreve Areúna. • 16 *luto*: lit.: *saco* (linho grosso). ▶ **21,18-22,1 A eira de Ornã recebe um altar e será o lugar do futuro templo**. • 18-26 ||2Sm 24,18-25. • 25 *seis quilos*, lit.: *seiscentos siclos*. • 29 >Ex 36,8-38; 2Cr 1,3-5. ▶ **22,2-19** Uma vez construído o altar, **Davi prepara a construção do templo**, embora ele mesmo não possa executar essa obra. • 7-13 >2Sm 7,13s. • 8 >1Rs 5,17. • 9 *Salomão*, derivado de *shalom*, “paz”. • 10 >17,12. • 14 *Resp.* 100.000 e 1.000.000 talentos. ▶ **23,1-32 Com a morte diante dos olhos, Davi organiza o serviço dos sacrifícios** mediante as três classes de sacerdotes levíticos, entre os quais os descendentes de Aarão (descendente de Caat) terão a precedência. • 12 >5,28s; 6,3. • 15 >Ex 18,3s. • 21 >6,4. • 26 >Nm 3,5-9. ▶ **24,1-20** • 1 >5,29. • 2 >Lv 10,1s. • 6 Por dois sorteios de Eleazar, há um de Itamar (cf. v. 4). ▶ **24,20-31** Complemento das listas anteriores, acentuando que **os levitas participam juntamente com os sacerdotes aaronitas**: detalhe importante para a organização do templo depois do exílio. >23,17-23. • 26 *Bani*, outra trd.: *seu filho*. • 31 *Aquimelec* substitui, em 1-2Cr, seu pai Abiatar, que traiu Davi na questão da sucessão (>1Rs 1,7). ▶ **25,1-31** Os **filhos de Asaf, Hemã e Jedutum** designados para o canto. • 1 *do exército*: tlv.: *do serviço*. • 6c No original, os três nomes próprios não pertencem a nenhuma frase. ▶ **26,1-19** Os **porteiros** são responsáveis tanto pela **ordem externa** das cerimônias como pela **segurança** geral do templo.

▶ **26,20-32** Funções em Jerusalém e no interior. • 21 >23,8. • 23 >23,12s. • 24 >23,15-17. • 31 *pela investigação...* *hebronitas*: NV conta estas palavras com a frase anterior. ▶ **27,1-15** • 4 >11,12; 2Sm 23,9 • *Dudí*, cf. NV; BH acr.: e o líder *Macelot*. • 5 >11,22-25. • 6 *pertencia*, NV: *liderava*.

▶ **27,16-24** Não é preterida a organização civil: **a autoridade das famílias patriarcais, presididas por seus chefes**. • 23 >21,1-6. • 24 >21,1-15; 2Sm 24,1-15. ▶ **27,25-43** • 33 >2Sm 16,23. ▶ **28,1-21 Reunidas as autoridades** anteriormente descritas, **Davi dá as últimas instruções** acerca do templo a ser construído. • 2 >2Sm 7,2-17. • 3 >22,8.

• 11 *sala do expiatório*, i.é, o *Santíssimo*. • 12 *tudo quanto...* *concebido*: NV: *tudo quanto estava com ele pelo Espírito*. • 19 Detalhe legendário, inspirado na entrega escrita da Lei a Moisés e em sua visão da planta do santuário (Ex 24,12; 25,40; 31,18; 34,28). ▶ **29,1-9**. Doações **incentivadas por Davi na hora da morte**. 1 >22,5. • 3 >22,14. • 4 *toneladas*: resp. 3.000 e 7.000 talentos. • 7 *toneladas*: resp. 5.000 talentos de ouro, 10.000 dracmas de ouro, 10.000 talentos de prata, 18.000 talentos de bronze, 100.000 talentos de ferro.

▶ **29,10-20** 1Cr apresenta **Davi como poeta; seu último canto** é um canto de louvor a Deus. • 13 *damos graças*, ou: *proclamamos/confessamos*. • 15 >Sl 39,13. • 17 >Sl 7,10. ▶ **29,21-25** ▶ **29,26-29** • 28 ||1Rs 2,12.